ANNO XL. NUMERO 265.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhäem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Terça. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Quarta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Quinta. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18. Sexta. S. Obdon ab.; S. Barcelia m.
19. Sabbado. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.
20. Domingo. S. Octavio m.; S. Theope m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Ministerios reunidos.

DECRETO N. 3,322 DE 22 DE OUTUBRO DE 1864.

Estabelece algumas disposições complementares das disposições do decreto n. 3,309 de 20 de setembro de 1864.

Hei por bem, para completar as disposições do decreto n. 3,309 de 20 de setembro de 1864, decretar o seguinte:

Art. 1º A administração das casas bancarias, logo que tiverem verificado ou feito os balanços respectivos, classificarão os credores em quatro relações distinctas conforme o art. 873 e seguintes do codigo commercial.

Art. 2º As sobreditas relações serão publicadas em todos os jornaes da côrte por seis dias successivos.

Art. 3º Contra a admissão ou exclusão de qualquer credito, ou contra sua indevida classificação, podem os interessados usar da reclamação judicial que lhes permitte o art. 860 do codigo commercial, pela fórma determinada no art. 5º deste decreto.

Art. 4º O juiz das reclamações será o mesmo juiz que tiver declarado a fallencia.

Art 5º A reclamação será intentada perante o juizo commercial por meio de uma petição inicial instruida com o titulo e documentos convenientes, na qual o reclamante articulando o seu credito, ou impugnando o credito de outrem, pedirá que seja citada a administração ou o credor do titulo reclamado para dentro de tres dias improrogaveis vir oppor o que lhe convier; e findo este termo proseguirá a reclamação, fixando o juiz uma breve dilação para as provas e outra para as allegações finaes, o que sendo feito será proferida a sentença, a qual póde ser appellada.

A dilação para as provas não excederá de 5 dias, e para as razões finaes de 48 horas, e quer uma quer outra serão improrogaveis.

Art. 6º Se, todavia, parecer ao juiz, á vista da reclamação ou contestação, que a materia carece de mais alta indagação, receberá a contestação e tomará o processo ordinario.

Art. 7º As custas da reclamação serão imputadas pela fórma estabelecida no art. 860 (*in fine*) do codigo commercial.

Art. 8º Alcançando o reclamante sentença a seu favor será ella intimada á administração para cumpri-la nas preferencias ou distribuições a que deve proceder conforme o art. 808 e seguintes do citado codigo.

Art. 9º Os credores reclamantes ou ausentes serão provisionalmente contemplados nas repartições pela fórma que determinam os arts. 860, 861 e 888 do mesmo codigo (e ass. n. 10 do tribunal do commercio da côrte de 9 de julho de 1857.)

Art. 10. A porcentagem que compete ás administrações das casas bancarias será calculada pelo modo seguinte: um por cento até que a arrecadação se eleve effectivamente a quantia de quatro mil contos; mas meio por cento da quantia que exceda de quatro até oito mil contos, e mais um quarto por cento da que exceder de oito mil contes.

Effectiva a arrecadação se considera a quantia liquida, que dever ser repartida entre os credores; da qual deduzir-se-ha precipuamente a sobredita porcentagem.

A porcentagem será dividida igualmente entre os tres membros de cada uma administração.

Art. 11. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Os meus ministros e secretarios de estado dos negocios das diversas repartições assim o tenham entendido e façam executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de outubro de 1864, 43º da Independencia e do Imperio. — Francisco José Furtado. — José Liberato Barroso — Carlos Carneiro de Campos. — João Pedro Dias Vieira. — Henrique de Beaurepaire Rohan. — Francisco Xavier Pinto Lima. — Jesuino Marcondes de Oliveira Sá.

FIM.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. conselheiro Bernardo de Souza Franco, presidente da provincia do Rio de Janeiro. — Pelo seu officio de 3 do corrente, fiquei inteirado de haver V. Exc. nessa data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 20 do mez proximo findo.

Dito ao Exm. Dr. Luiz Antonio Barbosa de Almeida, vice-presidente da provincia da Bahia. — Ficando inteirado de haver V. Exc. na qualidade de 3º vice-presidente assumido a administração dessa provincia, como me communicou em seu officio de 3 do corrente, asseguro á V. Exc. que terei sempre o maior empenho em cumprir suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. Dr. Joaquim Florencio de Toledo, 5º vice-presidente da provincia de S. Paulo. — Pelo seu officio de 24 de outubro ultimo, fiquei inteirado de haver V. Exc. na qualidade de seu 5º vice-presidente, assumido naquella data a administração dessa provincia.

Dito ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que solicita o Dr. chefe de policia nos dous officios ns. 1420 e 1425 que aqui ajunto, datados de hontem.

Dito ao coronel commandante das armas. — Remetto inclusos o officio do inspector da thesouraria de fazenda, datado de hontem, e a tabella a que elle allude, da etape para as praças dos corpos em guarnição nesta provincia, do pão alvo para os doentes das enfermarias e da forragem para a companhia de cavallaria no semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro, afim de que V. S. informe sobre o arbitramento desses vencimentos.

Dito ao mesmo. — Remetto inclusos á V. S. os processos de conselho de guerra feitos ao cabo de esquadra Antonio Coutinho Serpa e dos soldados João Francisco da Costa e José Anselmo Damião, este do 4º batalhão de artilharia á pé, e aquelles do 9º de infantaria, afim de serem cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar em ditos processos.

Dito ao mesmo — Póde V. S. mandar recolher ao 9º batalhão de infantaria, como propôz em seu officio n. 2087 desta data, as praças que estão destacadas em Olinda, visto já ter-se apresentado naquella cidade o destacamento da guarda nacional que deve substituir as referidas praças.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Recommendo á V. S. que nos termos de sua informação de hontem, sob n. 654, dada com referencia a da confadoria dessa thesouraria, mande liquidar para ser paga opportunamente, a quantia de 12$ a que se está a dever a Thomaz Tavares de Moraes, proveniente de sanguesugas que allugou para serem applicadas ao capitão da guarda nacional Joaquim Antonio Seve quando em tratamento no hospital militar, visto pertencer essa divida ao exercicio já encerrado de 1862 a 1863.

Dito ao mesmo. — Communicando-me o Exm. ministro da justiça em aviso de 28 de outubro ultimo, haver solicitado do ministerio da fazenda a expedição de ordens para ser posta nessa thesouraria a quantia de 3:000$ para occorrer ao pagamento dos encargos da verba — justiça de 1ª instancia, exercicio de 1863 á 1864: assim o declaro á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. — Remetto por cópia á V. S. para ter execução na parte que lhe toca o aviso expedido pela repartição da guerra relativamente a consignação de 14$ mensaes que deixou de seu soldo na côrte o tenente do 2º batalhão de infantaria João Pedro Corrêa

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens para que na recebedoria de rendas internas arrecade a importancia das despezas que segundo a nota por cópia inclusa tem de pagar o padre Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão para obtenção do seu titulo de vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Nazareth. — Officiou-se neste sentido ao predito padre.

Dito ao mesmo. — Remetto por cópia a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos o termo de contrato que assignou o padre Jonas Vertuliano Cursino de Macedo para exercer o seu ministerio no presidio de Fernando em substituição ao padre José Lopes Dias de Carvalho. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Remetto incluso o requerimento do tenente do 7º batalhão de infantaria Severiano Rabello da Silva Pereira para que V. S. providencie convenientemente no sentido de ser abonada em os devidos tempos a consignação de dous terços do respectivo soldo que esse official pretende deixar nesta provincia para ser entregue a seu procurador Francisco Ignacio Pinto. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — A vista do requerimento que aqui ajunto mande V. S. abonar em os devidos tempos a consignação que pretende deixar do respectivo soldo nesta provincia, o capitão do 7º batalhão de infantaria João Antonio Cardoso para alimentos de sua familia a contar do 1º de dezembro vindouro em diante. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Autoriso V. S. a mandar abonar em os devidos tempos a consignação que, segundo o requerimento incluso, pretende deixar de seu soldo nesta provincia o alferes do 7º batalhão de infantaria Felisberto da Costa Corrêa para ser entregue a seu procurador Antonio José de Oliveira Miranda. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Em vista da conta junta em duplicata, que me foi remettida com officio do director da repartição das obras militares datado de 12 do corrente, e sob n. 179, mande V. S. pagar á Joaquim José Ferreira Penha, quando houver credito, e não se dando inconveniente, a quantia de 462$600 rs., a que se julga com direito por ter concertado os ladrilhos de diversos compartimentos do hospital militar, e feito novos ladrilhos em outros compartimentos, segundo consta do citado officio. — Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Restituindo as 3 contas que vieram annexas ao seu officio de hontem sob n. 486, da despeza na importancia de 110$400 rs., feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Buique nos mezes de julho á setembro deste anno, tenho a dizer em resposta que, em vista do exposto em seu citado officio, mande V. S. pagar ao cabo João de Hollanda Cavalcanti sómente a quantia de 92$ rs., em que importa tal despeza, por ter de descontar-se 18$400 rs. proveniente do sustento do preso Ponciano Vergueiro Bispo, que é desertor.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Pão d'Alho. — Expeça V.S. suas ordens para que uma guarda de honra de alguns dos batalhões sob seu commando superior assista ao *Te Deum*, que no dia 21 do corrente se tem de cantar na matriz da freguezia de Pão d'Alho, em acção de graças pelo feliz consorcio de S. A. imperial a serenissima princeza D. Isabel, com S. A. real o conde d'Eu. — Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fornecer o necessario cartuxame.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores. — De novo remetto á V. S. o modelo da relação de officiaes á que allude o seu officio de 17 do mez proximo findo, e identico ao que acompanhou a circular desta presidencia de 10 de outubro do anno passado, afim de que seja cumprida com a urgencia já recommendada. — Igual ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarasaú.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Mande V. S. recolher a esse arsenal a africana livre Emilia e uma filha de nome Lourença, até que pela repartição da policia sejam expedidas as respectivas cartas de emancipação. — Communicou-se á regente do recolhimento de Goianna, onde se achava a africana de que se trata.

Dito ao capitão do porto. — De conformidade com o disposto no aviso da repartição da marinha de 3 do corrente, recommendo a Vmc. que remetta ao quartel general de marinha no primeiro vapor que passar do norte, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, o recrutado José Pedro de Albuquerque Lima, afim de examinar-se se é elle com effeito desertor da armada como se suspeita. — Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Envie-me Vmc. com brevidade, afim de ser ministrada ao Exm. presidente das Alagoas uma relação dos preços dos objectos de artigos bellicos de que trata o officio constante da cópia junta.

Dito ao mesmo. — Mande Vmc. recolher aos armazens desse arsenal os objectos mencionados na relação inclusa, os quaes foram dados em consumo no 7º batalhão de infantaria, segundo declarou-me o coronel commandante das armas em officio n. 2,035 desta data. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito a camara municipal de Garanhuns. — Recommendo a camara municipal da villa de Garanhuns que mande extrahir do livro competente e remetta-me com toda a urgencia cópia das actas de todo o processo da eleição de juizes de paz e vereadores a que se procedeu na freguezia desse municipio no dia 7 de setembro ultimo.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda. — Para cumprimento do disposto no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 29 de outubro ultimo, envie-me Vmc. com brevidade cópia do officio que dirigio a repartição da fazenda em 31 de agosto deste anno, relativamente a terrenos pertencentes a aldeiamentos de Indios.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade. — Com cópia do officio do presidente das Alagoas, de 17 de outubro ultimo, remetto a Vmc. os esclarecimentos ministrados pelo juiz municipal do termo de Quebrangulo daquella provincia, acerca do sentenciado pertencente a ella, Luiz Lopes Rodrigues, existente no presidio de Fernando; e deste modo fica satisfeito o que Vmc. solicitou em seu officio de 4 de maio do anno corrente.

Dito ao mesmo. — Remetto incluso por cópia o decreto de 15 de outubro ultimo, commutando na pena de 4 annos de galés a de 8 annos, que foi imposta a Bernardino da Costa Leite por sentença do jury desta capital de 30 de novembro do anno passado, afim de que Vmc. faça cumprir o referido decreto.

Dito ao juiz municipal do Buique. — Inteirado pelo seu officio de 3 do corrente, de não ter funccionado, pelas razões nelle declaradas, o conselho municipal de recurso desse termo no dia designado em meu officio de 3 de agosto ultimo, tenho a dizer a Vmc. que convoque extraordinariamente o referido conselho para o dia 13 de dezembro proximo vindouro, que para isso designo, afim de tomar conhecimento das reclamações que tenham deixado de ser attendidas pela junta revisora da freguezia de Aguas-Bellas,

Dito ao gerente da companhia Pernambucana. — Por conta do ministerio da guerra mande Vmc. dar passagem para o presidio de Fernando no vapor *Persinunga* ao capellão do mesmo presidio Jonas Vertuliano Cursino de Macedo, bem como a sua bagagem.

Portaria. — O presidente da provincia attendendo ao que requereu o guarda nacional da 6ª companhia do 3º batalhão de infantaria deste municipio, Antonio Ferreira dos Santos, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para ir ao centro da provincia.

Dita. — O presidente da provincia tendo em vista o que requereu Jesuino Pinto de Meirelles, 4º escripturario em commissão na alfandega desta capital, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe um mez de licença com o vencimento de quatro quintas partes do respectivo ordenado, para ir á provincia das Alagoas tratar de seus interesses.

Dita. — O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos para o cargo de membro do conselho director da instrucção publica. — Communicou-se ao director geral.

Dita. — O presidente da provincia resolve nomear effectivamente a Raymundo da Silva Maia para o lugar de agente fiel de deposito e pagador da repartição das obras publicas. — Communicou-se ao chefe interino da repartiçao das obras publicas.

Expediente do secretario do governo do dia 15 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. Dr. Tito Franco de Almeida, director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 26 de outubro ultimo em que V. Exc. communicou ter entrado no exercicio do cargo de director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Dito ao coronel commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 2,030 de 14 do corrente, que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer, não havendo inconveniente, o pedido de vestuario para o sentenciado militar Francisco Antonio da Silva.

Dito ao director geral da instrucção publica. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., que, segundo constou de officio do delegado litterario de Ingazeira, de 26 de outubro ultimo, prestou juramento e entrou em exercicio no dia 14 daquelle mez o professor publico interino do districto dos Afogados José Thomaz do Amaral e Mello.

Dito ao capitão do porto. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de hontem, sob n. 102, em que V. S. lhe communicou haver assumido o exercicio de capitão do porto. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao engenheiro José Carneiro da Rocha, ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro. — Tendo o governo imperial concedido a Vmc. em 24 de outubro ultimo, 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude, S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim lh'o manda communicar, afim de que solicite nesta repartição a respectiva portaria,

Despachos do dia 15 de novembro de 1864.

Requerimentos.

D. Amalia Francelina dos Reis Campello. — Em vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante.

André Avelino Sobreira de Mello. — Dê-se, havendo lugar vago.

Padre Antonio Generoso Bandeira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Ursizino Paes de Andrade. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Jeronymo de Souza Limoeiro. — Informe o Sr. desembargador procurador da corôa.

Jesuino Pinto de Meirelles. — Dê-se, havendo vaga.

Josepha Maria do Espirito Santo. — Dê-se, havendo vaga.

Joaquina Maria da Conceição. — Dê-se, havendo vaga.

— Precisa-se de um rapaz de 12 annos mais ou menos para uma loja de fazendas: no caes de Apollo n. 17.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE
Novembro de 1864.

Expediente do dia 15.

Officio ao vigario de Cajazeiras. — Tenho presente o seu officio de 21 de setembro, que só agora me chegou ás mãos, pelo qual V. Rvma. me informa que, apresentando-se-lhe uns oradores vagabundos, denominados ciganos, e obtendo dispensa (por V. Rvma informada) do segundo grão de consanguinidade em que se achavam ligados, V. Rvma os cazara sem preceder licença minha; apresentame as causas que o levaram a assistir a esse consorcio, e me pede que lhe perdoe se acaso com esse acto commetteu um erro.

Irregularmente obrou V. Rvma. porque devia saber que os parochos não podem receber em matrimonio os vagabundos sem licença por escripto do ordinario ou do provisor do bispado, sob pena de suspensão do officio a arbitrio do mesmo ordinario, como determina o Concilio Tridentino sess. 24 cap. 7 e a constituição diocesana n. 299. E nem o podem desculpar os pedidos e instancias a que V. Rvma. cedeu, pois jamais deve um parocho attender a pedidos que involvam de sua parte formal infracção da lei.

Attendendo porém á ingenuidade com que V. Rvma. expõe todo o occorrido, attendendo á desculpa que pede para a falta em que cahiu, eu o absolvo da pena em que incorreu, advertindo-o que deve abster-se de commetter outra falta de tamanha gravidade.

Devolvo a dispensa de parentesco a fim de ser convenientemente archivada.

Dito ao vigario de Papary. — Pelo seu officio de 5 do corrente fico inteirado de que V. Rvma. se acha nessa capital do Rio Grande do Norte na qualidade de deputado á assembléa dessa provincia ora em exercicio. Fico igualmente sciente de que, durante a sua ausencia da freguezia de Papary fica na administração da mesma o Rvd. Basilio Freire Navarro.

Dito ao capellão da colonia Leopoldina. — Tenho presente o seu officio de 12 do corrente e para deliberar sobre o que nelle me consulta cumpre que me remetta a autorisação que teve do Exm. bispo fallecido.

— 16 —

Officio ao padre Francisco Alves de Abrantes. — Tendo fallecido no dia 27 de outubro proximo passado a mulher de Custodio Manoel Gonçalves, e tendo-se V. Rvma. offerecido a este para mandar dizir missas de corpo presente com a esmola de dous mil réis, e havendo dito Custodio recommendado que mandasse celebrar por sua mulher as missas de corpo presente que se pudessem dizer, tendo apresentado V. Rvma, no dia seguinte uma certidão de quatorse missas de corpo presente, cuja total importancia recebeu do mesmo Custodio:

Tendo sido notorio a este que nenhuma missa se celebrara naquelle dia por tal tenção, e havendo-me elle, repassado de dôr e de consternação, apresentando pessoalmente uma queixa neste sentido, lamentando, não o dinheiro que havia dado, porém os suffragios que haviam faltado á alma da sua fallecida consorte:

Tendo eu officiado á V. Rvma. no dia 7 do corrente, afim de que respondesse á grave accusação que se lhe fazia, e no improrogavel praso de tres dias me apresentasse a certidão de cada um dos Rvds. sacerdotes que no referido dia haviam celebrado missa de corpo presente pela alma da fallecida mulher de Custodio Manoel Gonçalves:

Havendo eu remettido este officio pelo escrivão do juizo ecclesiastico, Manoel Pereira Brandão, e tendo ha muito espirado o praso dos tres dias que em dito officio lhe marquei, sem que V. Rvma. haja cumprido o que lhe foi ordenado:

Não sendo possivel que fique impune um facto desta ordem, que além de criminoso, retarda os suffragios ás almas dos finados. e se tem tornado publico nessa cidade, e querendo eu conciliar a justiça com a equidade:

Tenho resolvido, por ora, suspender a V. Rvma. do exercicio de suas ordens por espaço de quatro mezes, que devem ser contados do dia em que V. Rvma. restituir a esmola das missas que se não celebraram, findos os quaes me requererá para eu resolver o que for de justiça, esperando que esta penna correccional, advertindo a V. Rvma. da santidade do seu ministerio, o fará para o futuro abster-se de praticar acções tão improprias do caracter sacerdotal. Assim lh'o communico, pois, para sua intelligencia.

Dito ao vigario da Boa-Vista. — Tendo eu nesta data suspendido do exercicio de todas as suas ordens, por tempo de quatro mezes, ao Rvd. Francisco Alves de Abrantes, assim o communico a V. S. para sua intelligencia, afim de não consentir que o dito sacerdote exercite acto algum de seu ministerio sacerdotal na freguezia de que V. S. é digno parocho.

Iguaes aos Rvmos. vigarios de Santo Antonio, S. José, e Recife, e aos superiores dos tres conventos da mesma cidade.

Dito ao vigario da freguezia da Imperatriz. — Accuso recebido o seu officio de 30 do proximo passado tendente ao preenchimento da freguezia de Port'Alegre, e de tudo fico inteirado: sendo que, como já lhe ha de ter constado está por mim provida de parocho encommendado a mencionada freguezia.

Devolvo-lhe os documentos particulares que me mandou.

Dito ao vigario de Penedo. — Tenho presente o officio de V. Rvma. datado de 10 do corrente, no qual me communica ter expirado sua provisão de vigario encommendado dessa freguezia, e me pede que dê as providencias que julgar conveniente. Em resposta tenho a determinar-lhe que póde continuar a reger dita freguezia, devendo, quanto antes, mandar solicitar a competente provisão de vigario encommendado.

Dito ao vigario da vara de Penedo. — Accuso recebido o seu officio do 1º de outubro proximo passado no qual solicita de mim providencias sobre as justificações de casamentos, obitos e baptisados, bem como nova provisão de vigario da vara da comarca de Penedo, e em resposta lhe declaro que quanto a provisão, pode V. Rvma. continuar a exercer o cargo de vigario da vara nessa comarca, devendo quanto antes mandar solicitar o competente titulo. Quanto as justificações de baptismo, casamentos e obitos, havendo extrema urgencia, póde V. Rvma. sentencia-las.

Incluso devolvo a provisão finda, que V. Rvma. enviou.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria do 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

(Continuação.)

Ensino primario.

Não foi augmentado o numero das escolas, que continúa a ser de 25, sendo 5 do sexo feminino e 20 do masculino.

Destas existem providas 16; mas só uma, a de villa Bella, o é vitaliciamente. Daquellas apenas 3 o estão. Vitalicia é tambem a professora da capital.

Vê-se, pois, que de 19 professores que conta actualmente a provincia, unicamente 2 sujeitaram-se á prova de capacidade.

O argumento que se pretenda inferir d'ahi contra a idoneidade de grande parte dos mestres não parece fóra de razão.

No relatorio desta repartição encontrareis as alterações que se deram no quadro dos professores durante o ultimo semestre.

E' urgente que além do augmento do credito destinado a occorrer ás despezas das aulas, consigneis uma verba para serem ellas fornecidas dos moveis e utensilios mais indispensaveis, e de que todas, principalmente a do sexo masculino da capital, sentem absoluta necessidade.

Frequentaram as aulas durante o semestre passado 458 alumnos, a saber:

Meninos...	409
Meninas...	49
Total......	458

Nestes tres ultimos annos, o movimento das escolas tem sido o seguinte:

Annos.	Alumnos.
1861	456
1862	465
1863	421

A frequencia no semestre ultimo, se não attingio á cifra do anno de 1862, excedeu todavia a do de 1863 e mesmo a do de 1861.

Afóra uma escola que existe na villa de Borba, a respeito da qual não possuo informações, o ensino particular reduz-se a trez aulas primarias na capital, das quaes uma do sexo masculino, e duas do feminino; aquella com a frequencia de 46 alumnos, e estas com a de 18 discipulos, ao todo 64.

Reunido este numero ao dos que concorreram ás escolas publicas, vê-se que receberam ensino durante o semestre 522 meninos de ambos os sexos, dividindo-se em

Alumnos..	455
Alumnas..	67
Total.......	522

A proporção entre as aulas publicas e a população, avaliada em 40:300 habitantes, dá o seguinte resultado:

Cadeiras.	Alumnos.	Uma cadeira por habitante.	Um alumno por habitante.
16 do sexo masculino.	409	2,518	1 por 88
3 do sexo feminino.	49	13,433	1 por 600
	458	2,121	1 por 77

A idade escolar, de 6 á 15 annos, regula o setimo de uma população.

Sendo a do Amazonas de 40:300 habitantes, temos.

População absoluta.	Idade escolar de ambos os sexos.
40,300	5,757 meninos de 6 á 15 annos.

Ora, existem nas escolas publicas e particulares 522.

Logo, não recebeu instrucção 5,235, ou apenas a recebe menos da duodecima parte da população.

Este resultado, que aliás não deve ser acceito como exacto, pois não merecem inteira fé os mappas dos professores, base unica do calculo, está ainda assim muito longe de ser lisongeiro.

Nos paizes mais adiantados da Europa, na França, por exemplo, a proporção entre o ensino e a população é aproximadamente de um alumno por onze habitantes. Na Prussia a relação é ainda mais favoravel; chega a ser de um por seis.

A differença como se vê, é enorme. Porém onde ella mais avulta é no preço do ensino.

As 18 cadeiras de instrucção publica da provincia, como acabamos de ver, estão na razão de uma por 2,121 habitantes.

Com o ensino primario despendeu a provincia no semestre decorrido 6:290$000, á razão de...... 12:580$000 annualmente; de modo que nesse prazo custou o ensino de cada alumno 13$733.

Resumindo, tem a provincia uma cadeira para 2,121 habitantes, frequentada por um alumno sobre 77 habitantes, e custando a educação de cada um 27$466 rs. por anno, desproporção infinita com o preço que se observa nas estatisticas da Europa, onde a instrucção elementar não excede de 2 fr. e poucos cent. nos paizes em que mais alto sóbe o seu custo.

Ensino secundario.

As differentes aulas que compunham o curso do lyceu foram frequentadas por 54 alumnos, o que da um alumno por 746 habitantes.

Com este ramo de ensino despendeu a provincia durante o semestre 2:100$000, ou 38$888 rs. por cada discipulo secundario, que vem assim a custar por anno 77$777 rs., despresada a fracção deste como dos demais calculos.

Casa dos educandos artifices.

Tendo obtido em data de 30 de abril a exoneração que pedio do cargo de director o cidadão Alvaro Botelho da Cunha, nomeei para substitui-lo o major Arystides Justo Mongnier, que já dera provas de grande aptidão para este mister quando esteve na gerencia interina do estabelecimento por occasião de sua inauguração.

A sua nova administração vae correspondendo ao conceito que lhe valeu a primeira.

O estabelecimento se desacreditara a olhos vistos, por falta de uma zelosa direcção; e não sei se ainda existiria em pé, a não lhe haver acudido á tempo com o remedio que o salvou.

Hoje, sinto a mais viva satisfação em assegurar-vos que se acha regenerado, e cêdo prestará a provincia todo o beneficio de que é capaz, e teve em vistas o seu illustre fundador.

Chamo a vossa attenção para o que expõe e reclama o director no relatorio que me dirigio e vos será presente.

E' indispensavel levar á effeito as obras de que precisam tanto o edificio principal como os dous outros em que trabalham as officinas.

A do lado do poente deve ser destinada á habitação do director, enfermaria, arrecadação e algum outro mister como este.

Contando com o vosso empenho em que prospere tão util estabelecimento, mandei organisar o orçamento das obras necessarias, para que á vista delle possaes melhor resolver á respeito.

Urge tambem provar á acquisição de instrumentos e utensilios para as diversas officinas, desprovidas actualmente das que mais indispensaveis lhes são.

O pessimo estado do instrumental da musica moveu-me a anticipar-me á vossa solicitude, mandando vir de Pernambuco o de que a banda precisava.

A quantia de 2:000$000, que para esse fim mandei pôr á disposição do Exm. presidente daquella provincia, foi superior ao custo dos que já chegaram e estão muito a meu contento.

Como esta, autorisei outras despezas que não podiam ser adiadas, e que espero approveis.

Cuido de contractar um mestre para a officina de ferreiro, que disso acha-se privada desde que, por amor da boa ordem e disciplina, tomei a deliberação de fazer retirar d'ali e passar á disposição do juiz das execuções o condemnado allemão Guilherme Blasius, que desempenhava aquella funcção.

E' notavel que em um estabelecimento desta ordem, destinado á educação de jovens artistas, servissem de mestres dous galés, sendo um delles dado em excesso ao vicio da embriaguez!

Acompanho o pensamento do director quando pondera a conveniencia de substituir a officina de chapéos de palha, de que nenhum proveito se tem colhido, nem de certo se colherá, por outra de torneiro ou de latoeiro.

A officina de chapéos não promette resultado favoravel: primeiro, porque depende da materia prima, a palha bombanassa, cuja cultura fôra preciso introduzir e propagar previamente no paiz, o que não é facil em uma provincia onde todos fogem da agricultura, ainda a mais commoda e suave, para se entregarem á extracção dos productos silvestres; e segundo, porque não poderá a industria, a que ella se refere, levar tão cedo vantagem á concurrencia do Perú, onde esssa mesma industria floresce ha muito tempo.

Existem actualmente 39 educandos distribuidos do seguinte modo pelas differentes officinas:

Officinas de	Numero dos educandos
Marcineiro............	11
Livreiro...............	4
Ferreiro.	5
Alfaiate..............	9
Sapateiro.............	7
Chapelleiro...........	
	39

A aula de musica é frequentada por 26 destes alumnos e a de primeiras lettras por todos os do estabelecimento.

A receita deste, no semestre decorrido, foi de 2:542$493, incluida a quantia de 27$498 pertencente ao exercicio de 1862 1863 e arrecadada no que acabou A despeza, no mesmo periodo, montou á 2:539$920. Da confrontação destas duas cifras resulta em favor da que se refere á receita um saldo de 2$573.

Convém attender, no calculo da despeza, para a compra de materiaes e objectos fóra do ordinario, e de que foi indispensavel prover o estabelecimento; e no da receita, ás obras feitas para destino da casa e uso dos proprios educandos.

Tendo findado com o exercicio a consignação do auxilio de 200$000 mensaes, prestado pelos cofres geraes em favor do estabelecimento, por conta da verba — Catechese e civilisação dos Indios, — acabo de mándar fazer effectiva, sob minha responsabilidade, a referida prestação neste novo exercicio.

Tenho entre mãos a reforma do regulamento de 26 de março de 1858, para o que foi autorisada a presidencia pela lei n...

(Continuar-se-ha.)

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas foi publicado o seguinte decreto n. 3,324, em data de 23 do passado, approvando as condições para novação do contracto com a companhia Pernambucana.

Hei por bem approvar as condições que, para execução da lei n. 1,232 de 10 do mez passado, e novação do contrato com a companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, com este baixam, assignadas por Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de outubro de 1864, 43º da independencia e do imperio. Com a rubrica de sua magestade o Imperador. — Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.

Condições a que se refere o decreto n. 3,324 de 23 de outubro de 1864.

1.ª A companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor continuará a perceber por espaço de mais 10 annos, contados do dia 2 de setembro de 1863, data da approvação dos seus ultimos estatutos, a mesma subvenção de 84:000$000 annuaes, que presentemente recebe do estado, em virtude do contrato de 22 de novembro de 1854.

2.ª Ao governo imperial fica o direito de designar as escalas que deverão fazer os vapores da companhia dentro dos limites extremos da sua linha de navegação

3.ª A companhia continua sujeita a todos os onus e obrigações dos contratos vigentes.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de outubro de 1864. — Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.

— Por acto da presidencia de 16 do corrente, foi approvada a deliberação do conselho director da instrucção publica, no sentido de compor-se a commissão de exames do *Curso Commercial Pernambucano*, do director geral, do professor respectivo de cada cadeira e de mais outro.

Em consequencia disto, foi designado para este ultimo lugar o Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, em cujos impedimentos funccionará o Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa, segundo deliberação do Exm. presidente.

— Teve lugar domingo 13 do corrente, em sessão solemne da assembléa geral, a posse do conselho administrativo da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, o qual se compõe dos seguintes senhores:

Director. — Rufino da Costa Pinto.
Vice-director. — Olegario Francisco Mendes.
1.º Secretario. — Bernardo Falcão de Souza.
2.º Dito — José Ribeiro da Conceição.
Orador. — João Xavier e Silva.
Thesoureiro. — Theodoro Antonio de Jesus Borges.

Vogaes.

Capitulino João da Rocha.
Capitão João Francisco Marques.
Luiz Gonzaga de Menezes.
Victorino José dos Passos.
Manoel José de Assumpção.
João Baptista da Silva Praxedes.

Commissão de exame de contas.

Francisco de Paula e Silva Lins.
Luiz Francisco de Albuquerque Mello.
João Fernandes da Cruz.

— Fizeram actos na Faculdade de Direito no dia 15 do corrente os seguintes estudantes:

1º anno.

Francisco Odilon Tavares Lima, plenamente.
Venancio de Oliveira Ayres, simplesmente.
José Roberto Vianna Guilhon, idem.
Arminio Adolpho de Pontes e Souza, idem.
Manoel Gomes Viegas, idem.
Antonio Manoel de Sampaio Junior, reprovado.
José Jorge de Siqueira Filho, simplesmente.
Marcolino Pinto Cabral, idem.
Agesilau Pereira da Silva, plenamente.
Augusto Egydio Castro de Jesus, idem.
Vicente de Souza Queiroz Filho, simplesmente.

2º anno.

José Francisco Uchoa Cavalcanti, plenamente.
Joaquim Antonio de Magalhães Castro Junior, idem.
Clemente de Oliveira Mendes, idem.
Bartholomeo Teixeira Palha, idem.

4º anno.

Tiburtino Barbosa Nogueira, plenamente.
Luiz Antonio Ferreira Souto, idem.
José Thomé da Silva, idem.
Miguel Augusto do Nascimento Feitosa, idem.
José Francisco de Araujo Lima, idem.
José Francisco de Barros Rego, idem.

5º anno.

Francisco Justiniano Cesar Jacobina, plenamente.
Raimundo Mendes de Carvalho, idem.
Antonio Pinto Nogueira Accioli, idem.
João Alves Mergulhão, idem

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito no dia 14 do corrente:

Francez.

Plenamente......	4
Simplesmente....	5
Reprovado.......	3
	12

Philosophia.

Plenamente......	2
Simplesmente.....	6
Reprovado.......	4
	12

Geometria.

Plenamente.....	4
Simplesmente...	7
Reprovado......	1
	12

— Hoje faz leilão sem limite o agente Almeida, da casa de bilhar da rua do Imperador, junto a ordem de S. Francisco.

— O Sr. Antonio da Silva Ramos dirige-nos a seguinte carta, solicitando-nos a publicação de outra a que servia ella de capa:

« Coimbra, 23 de outubro de 1864.

« Presadissimo patricio e amigo.

« Fiado na bondade de V. S. para com todos, é que o julgo capaz de se estender aos patricios ausentes; por isso o encommendo rogando-lhe o favor de dar publicidade a inclusa cartinha, que assim desejo que seja lida pelas pessoas d'essa terra, para maior prova de gratidão para com esse bom irmão. Desejo que V. S. e sua excellentissima familia em geral, usufruam a mais completa felicidade, por que preso-me de ser com estima e respeito de V.

MUTILADO

S. patricio o amigo abrigadissimo.—Antonio da Silva Ramos.

« Coimbra, 23 de outubro de 1864.

« Querido mano João da Silva Ramos.—De certo deves ficar sorprehendido, quando vires que por este paquete não recebes carta minha, e que no outro dia vires esta reduzida a lettra redonda. Não te admires, nem pasmes, por que o caso não é para tanto. Depois que deixei essa minha sempre lembrada patria, tenho recebido de ti, as provas mais cabaes de verdadeira amisade fraternal. Nunca t'as pôde pagar, por que nunca me occupaste em casos semelhantes; mas, o que é certo, é que a divida estava em aberto, e era mister paga-la, se não *in totum*, ao menos *in partibus*. Por tanto, pedindo-te desculpa da offença que faço a tua modestia, direi, que só da maneira mais publica é que desejo agradecer-te em meu nome, no de minha mulher e filhos a tua inemitavel franqueza, e cavalheirismo para comigo no ultimo negocio em que fizeste o favor de seres um de meus gratuitos procurador.

« O rasgo de tua generosidade para comigo foi tão grande, tão raro em creaturas d'este mundo, cheio de villanias e miserias, que deveria ser publicado em lettras bem visiveis para conhecimentos de todos; porem, a causa d'eu não poder realisar este meu ardente desejo, sabe-la tu, e por isso dispensar-me-has de t'a explicar. Permitte-me que aqui mesmo agradeça ao nosso cunhado José Brandão da Rocha e ao só meu Henrique Tozer, todos os trabalhos que tiveram comigo relativamente a varios negocios de que os fiz meus procuradores, e o modo como desempenharam as procurações.

« Recebe tu, e elles, um abraço do teu mano do coração.—Antonio da Silva Ramos. »

— Communicam-nos o seguinte:

« Acham-se depositados pela subdelegacia do districto de Maricota do termo de Iguarassú, tres cavallos, sendo um russo pombo e de tamanho regular, outro alazão, grande e o terceiro castanho e tambem do tamanho regular. O segundo e o terceiro foram apprehendidos em poder de João Baptista do Amaral, por se suppor que sejam furtados e o primeiro foi encontrado vagando em umas lavouras; e assim quem tiver direito aos mesmos compareça na dita subdelegacia que provando o respectivo dominio, ser-lhe-hão entregues. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 17 de novembro de 1864.

Foram recolhidos à casa de detenção no dia 16

A' ordem do Dr. delegado da capital, Cosme de tal, por ter sido encontrado nos trilhos da estrada de ferro, Felisberta Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Nepomuceno da Silva, por offensas physicas.

A' ordem do de São José, Manoel Ignacio de Carvalho de Mendonça, Serafim da Silva Santos, Cosmo Damião da Silva e Caetano Marques, á disposição do tenente-coronel recrutador.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Tavares da Silva, por ferimento, Francisco Evaristo de Souza, Lydia escrava de Clorindo Ferreira Catão, sem declaração do motivo, Manoel escravo de Maria Joaquina, por fugido.

A' ordem do da Capunga, Rufina Maria da Conceição, para correcção e Valerio escravo de Antonio Cabral, por fugido.

A' ordem do do Poço, Felippa Ignacia da Silva, para correcção.

A' ordem do do Peres, José Miguel Moreira de Barros, á disposição do Dr. delegado da capital.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Francisco de Souza, por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 16 de novembro de 1864.

Existiam.......	336	presos.
Entraram......	18	»
Sahiram.......	18	»
Existem.......	336	»
A saber:		
Nacionaes	267	»
Mulheres......	6	»
Estrangeiros...	9	»
Estrangeiras...	2	»
Escravos......	48	»
Escravas.	4	»
	336	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 331

— Passageiros do hiate brasileiro *Nicoláo I*, entrado do Aracaty:

Joaquim Facundo de Castro, sua senhora, 3 filhos menores e 1 criado, e Germano Gomes da Cruz.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 15 DE NOVEMBRO.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS
Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel João Antunes.
Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.
Sorteados os senhores desembargadores Motta, Gitirana e Domingues da Silva.
Improcedente.

Recorrente, Joaquim Gomes de Leiroz; recorrido, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.
Sorteados os senhores desembargadores Uchôa Cavalcanti, Motta e Domingues da Silva.
Deram provimento.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Felippe de Amorim.
Relator o Sr desembargador Assis.
Sorteados os senhores desembargadores Doria, Almeida Albuquerque e Gitirana.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Antonio da Silva.
Relator o Sr. desembargador Doria.
Sorteados os senhores desembargadores Assis, Gitirana e Motta.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel de Pinho Junior.
Relator o Sr. desembargador Motta.
Sorteados os Srs. desembargadores C. Santiago, Assis e Doria.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz Francisco de Miranda.
Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.
Sorteados os senhores desembargadores Motta, Santiago e Almeida Albuquerque.
Improcedente.

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, João Ferreira de Lacerda Junior.
A' novo jury.
Appellante, Antonio Carlos Pessoa; appellada, a justiça.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, José de Souza Lima.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, João Dionizio.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellada, Josepha Maria da Trindade.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Leocadio.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Estevão José Ferreira.
A' novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho; appellado, José Paulo do Rego Barreto.
Desprezaram-se os embargos.
Appellantes, os herdeiros de Christovão Dionizio de Barros; appellado, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão.
Confirmada a sentença.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem de habeas-corpus a Manoel Domingues dos Reis, para o dia 19 do corrente, ás 11 horas do dia.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, Bazilio Alves Correia e outros.
Appellante, o juizo; appellada, Paulina Klinger.
Appellantes, o juizo e Antonio da Conceição; appellados, o juizo e Felix José Ramos.
Appellante, o juizo; appellado, Tertuliano Nazario da Rocha.
Appellante, o juizo; appellado, João Lourenço de Santa Anna.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pita Bacellar e outro.
Appellante, o juizo; appellado, Martinho Barbosa de Mello.

As appellações civeis.

Appellante, Lourenço José das Neves; appellado, José da Rocha Paranhos.
Appellante, padre José Antonio dos Santos Lessa; appellado, José Pinto de Magalhães.
Appellante, a viuva de João Vieira da Cunha; appellada, a fazenda.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Juvencio Soares Villela; appellado, Francisco de Hollanda Cavalcanti.
Appellante, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond; appellado, Francisco Antonio Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco de Almeida Calado.

A appellação civel.

Appellante, Antonio Joaquim de Vasconcellos; appellado, Oscar Destibaux.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, José Marcelino Alves da Fonseca; appellada, a fazenda.
Appellante, D. Maria Francisca dos Santos; appellado, Manoel Joaquim Limoeiro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação civel.

Appellante, João Carlos Barbalho da Cunha Uchôa; appellado, Antonio José Gonçalves de Azevedo.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellantes, Santos & Rolim; appellado, José Moreira Lopes.
Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra; appellado, Antero Vieira da Cunha.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação crime.

Appellante, Guilherme José de Siqueira; appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Vicente Mendes Wanderley; appellada, a parda Guilhermina.

Ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Antonio Ferreira da Ponte; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, José Maximo Soares de Avellar.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Virginio Bandeira Wanderley.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação civel.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, José Antonio Ferrão de Figueiredo.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Costa.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação crime.

Appellante, D. Antonia Jesuina Borges; appellado, Bento Alves da Cruz.

A appellação civel.

Appellante, a administração dos recolhimentos da Gloria e Conceição; appellado, João Antonio de Oliveira.

A' 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Ha pouco tempo mereci o especial obsequio de publicarem em seu conceituado jornal a petição e replica, que fiz ao juiz municipal do termo de Ipojuca o Sr. bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque na execução que encaminho contra Francisco Antonio de Oliveira, e os despachos que o mesmo Sr. bacharel Brandão proferio n'aquella petição e replica, mostrando assim ao governo imperial e ao publico a maneira, porque o Sr. bacharel Brandão administra a justiça, e para mais prova d'isto venho agora pedir-lhes o obsequio de trancreverem no mesmo jornal o despacho infra, pelo qual o muito illustrado e justiceiro presidente do meretissimo tribunal do commercio o Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti na carta testemunhavel entre partes, como aggravantes, Damayer Carneiro & C., e, como aggravado, Theotonio da Silva Vieira deu provimento ao aggravo interposto de despachos proferidos pelo Sr. bacharel Brandão, juiz municipal de Ipojuca, identicos áquelles que proferira na minha petição e replica, em que reclamei sobre o precedimento igual ao que tivera o mesmo juiz para com Damayer Carneiro & C., á que deu lugar a mesma carta testemunhavel.

Acresce mais, para que o governo imperial e o publico bem conheça a maneira, porque o Sr. bacharel Brandão administra justiça, que sendo aquella minha execução encaminhada por carta precatoria executadoria, que foi do juizo especial do commercio d'esta cidade para o juiz d'aquelle termo, devia o Sr. bacharel Brandão devolver a mesma carta precatoria e executoria com os embargos, que o Sr. Oliveira oppôz a penhora, que depois de grandes trabalhos e fadigas consegui fazer, ao juiz especial do commercio, á quem por força do art. 501 do regulamento n. 737 cabe a decisão dos mesmos embargos, recebendo-os ou regeitando-os *in limine*, mas isto não fez o Sr. bacharel Brandão, que sendo-lhe conclusos os autos mandou dar vista as partes sobre os mesmos embargos, protelando assim o feito, quando não lhe cabia senão remetter os embargos ao juiz deprecante sem suspensão da execução nos termos do citado art. 501.

Nos processos commerciaes offerecidos embargos a execução, o que se segue é o juiz regeita-los, ou recebe-los e manda-los contestar: o Sr. bacharel Brandão deixando de remetter os embargos ao juiz deprecante e dando vista as partes, no que protela o feito com grande satisfação de meu devedor, que não tem outro recurso senão a protelação, mostra-se assim duas vezes ignorante das disposições da lei, a não se querer suppôr que de proposito as viola para favorecer uma das partes.

Veja, portanto o publico a maneira porque destribue justiça o Sr. juiz municipal de Ipojuca.!

Recife, 17 de novembro de 1864.

Silvino Guilherme de Barros.

Aggravados foram os aggravantes com o despacho de fl. 3 pelo qual o juiz *a quo* tendo mandado notificar ao aggravado para nova nomeação de bens, indeferio a petição de fl. 2, em que os mesmos aggravantes reclamavam contra este procedimento, porquanto tendo o aggravado sido intimado para nomear bens no prazo legal, e não o tendo feito conforme a gradação estabelecida no art. 512 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, e de accordo com o art. 508 § 1.º deste, devia o juiz *a quo* attendendo ao que prescreve o art. 510 do indicado regulamento, ter feito passar mandado de penhora, como lhe fora requerido: sendo que dito juiz mostrou que o accordão do tribunal do commercio a que referio-se, e cujo theor não estou tenha sido proferido em caso edentico, e ácerca de hypothese interamente igual apresente. Provendo portanto os aggravantes em seu aggravo, mando que o juiz *a quo* reformando o despacho aggravado faça á pedir o mandado de penhora a que fora requerido e que será cumprido na fórma da lei; paque o aggravado as custas devendo o mencionado juiz ter em consideração que incurialmente procedeu quando depois de ter mandado tomar portermo o aggravo interposto a fl. 3 v. oppoz-se ao seu seguimento por occasião de lhe irem os autos para responder minuta dos aggravantes ou para reparar o aggravo, e além disto condemnou os aggravantes nas custas e multou ao seu advogado.

Recife, 14 de outubro de 1864.

Estava assignado pelo presidente do mesmo tribunal do commercio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

SOBRE O SEPULCHRO
Do meu finado amigo
Aurelio de Figueirôa Faria

A vida é a gargalhada da desgraça
Do que tem pés na terra, olhos nos céus!
A alma perfume que no mundo passa
Buscando a flor que o derramara—Deus!
Da existencia nas lubricas veredas,
Guiado pelos teus não déste quedas,
Daquellas em que a alma é só quem cáe.
Jaz ahi! A mortalha em dobras frias
Semelha a nuvem que arrebata Elias.
A morte é o Pedre, que nos diz:—Entrae!

O que ha no mundo, que não seja treva?
O que ha na vida, que não seja dôr?
Deste arido exilio ninguem leva
Gotta de mel, ou petala de flor.
Quem destampa o sepulchro o céu franqueia!
Em quanto o corpo sobre um leito anceia
A alma desdobra as azas que encolheu
Da grande luz no gelido abandono!
Ninguem morre, transita por um somno.
Morrer na terra é acordar no céu!

Quando tua alma alegre, sequiosa
Abria os labios sofrêga de luz,
Viste a aurora fechar-se tenebrosa,
Cahiste de joelhos junto á cruz.
Passaste a mão nas faces, eram frias!
Abriste a bocca, um threno de agonias
Golfou por ella, em ais, o coração!
Foi a ultima nota arrebatada
A' lyra de uma vida arrebentada
Ao contacto fatal da negra mão!

Abram-se aqui as amphoras do pranto!
A sepultura lagrimas requer!
Um tributo de lagrimas é santo,
Póde as plantas de Deus humedecer.
Consente que entre os prantos derramados
Por teus paes, teus irmãos angustiados,
Corra o pranto do amigo, que aqui vem.
Não ha hypocrisia nesta magoa;
Não ha mentira nesta gotta d'agoa;
Recebe a minha lagrima tambem!

16 de novembro—1864.

VICTORIANO PALHARES.

Para o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro ver.

Regulamento para as estradas de ferro, que baixou com o decreto n. 1,930 de 26 de abril de 1857.

« Art. 74. Cada comboyo deverá conter carros de tres classes de viajantes em *numero sufficiente* á juizo do engenheiro fiscal do governo, sem que todavia o numero de vehiculos do comboyo exceda ao maximo que o governo marcará quando lhe for apresentada a planta de que trata o art. 31.»

« Art. 130. Um engenheiro fiscal por parte do governo exercerá constante inspecção sobre o estado de toda a estrada e suas obras, sobre o material rodante, *e sobre o procedimento da administração da estrada de ferro.*»

No dia 12 do corrente appareceu no trem de passageiros um caixão de carregar assucar, tendo ao lado a *inscripção 3ª classe*, de maneira que a estrada de ferro de Pernambuco excede á letra do art. 74, porque tem carros de 4 classes, visto que o novamente apparecido não tem feições dos de 3ª classe. Mas por que se dão na estrada de ferro essas occurrencias e não chegam ao conhecimento do Sr. engenheiro fical nem dos seus dous ajudantes?

E' porque ha completo menospreso nas cousas publicas; é porque não se tem ao povo Pernambucano a consideração que lhe é devida, e é porque finalmente se escarnece á lei, ás pessoas e ás cousas.

Que razão ha para que no trem de passageiros só tinha um wagon de 3ª classe, sendo que é esta classe a mais concorrida? Se o art. 130 fosse observado, certamente que isso não se daria.

Quando depois do 1º do corrente começou o trem de passageiros, que alterou o movimento da estrada, o chefe da estação, por falta de commodo para os passageiros de 3ª classe, porque como fica dito, só ha um wagon, que muitas vezes tinha mais de 50 passageiros, por circumstancias do momento, fazia transferi-las para a 2ª classe; essas occurrencias, porém, não chegam aos ouvidos do Sr. engenheiro fiscal, mas sem duvida nenhuma chegaram aos do Sr. Duprat, chefe do trafego, por isso que no dia 12 veio o tal caixão de carregar assucar arvorado em wagon de 3ª classe!!!

Ao Sr. engenheiro fiscal cumpre averiguar o que o que levamos dito.

Continuaremos.

Recife 14 de novembro de 1864.

Y.

Ao conselho.

A direcção da *gabineteira*, está actualmente coxa, isto é, falta-lhe uma *muleta*, um segundo sacatrapos; e como será a *terceira* pessoa que tal lugar occupa na presente administração, convirá que o proximo futuro sacatrapos seja da feição do primeiro, e que os genios, os sentimentos e as habilitações corram parelhas para não disparar cada um para seu lado.

Querem um conselho? Elejam um patusco *comme il faut*; elejam um maganão que, sem tirar nem pôr, é *tout à propos*; elejam o *doutor francez*, e verão que tem *homem*. Mas quem é esse portento, essa *phenix* de nova especie, esse *beijinho* dos sacatrapos, esse *doutor francez*? Eu o digo, mas *nem pio*, porque o rapaz é *modesto*; apenas por simplicidade tem-se em conta de *gente*, e arrota postas de pescada e carapitanga quando tem comido sardinha de barril.

E' sujeitinho *bem quisto* e geralmente adorado no commercio por ser um *pato* como ha poucos; em falta de gente, e por conveniencias puzeram-o em uma loja de fazendas, que *não* é situada na *pracinha*, e como patrão (*soi disant*) tem mostrado que o sabe ser; por exemplo, estando dentro de casa, o sugeito vio impassivel *estupido facto*, darem bordoada de grosso calibre em um pobre menino seu caixeiro. Não foi por medo de apanhar calabrote que elle presenciou mudo e quedo, tão repugnante scena; nada disso: a lingua ia fazer das suas, mas sendo muito *comprida*, e tendo-lhe saltado da *caixa* ficou com o pasmo, pegada á *barbella*, ou *papada*; os braços inertes e pendidos, ainda com a pasmaceira, os pés presos ao chão, e assim como fazer *nada*? Livrem-se de uma dessas!

Além disso é rapaz prestimoso, e se lhe chamam *pedante* é *por maldade*; dotado de prudencia nestoriana, dá conselhos, falla *bonito* que nem uma *vacca hespanhola*. A's vezes é susceptivel de irritações nervosas: por exemplo, quando uma direcção não lhe consulta a opinião autorisada tratando-se de suspender os direitos de algum socio, dá logo o homem por páos e por pedras, e põe de *bestas* os amigos em cuja canda pegava na vespera; mas tambem acode logo á *espora*, e apresenta-se grave e sereno como sempre no desempenho de seu mexeriqueiro papel de *onze letras*, para que esse mesmo lhe não retirem.

Emfim é um *instrumento* aproveitavel, é uma *cousa* util, um *galopim de patent London*, um *lacaio* de mão cheia, que faz bom serviço de lingua, e não se deve atirar para o canto, porque tudo tem seu prestimo..... Agora o nome é que eu não digo, nem que me matem; se tú, leitor, quizeres adivinhar, *adivinhas*; quanto a mim, ponho-me á fresca, vou sentar-me á sombra do meu parreiral, e lá me entretenho por desfastio em comer uvas e

Umhas.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal senão se atalhar a tempo, porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da ANACAHUITA PEITORAL DE KEMP, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelecer sua acção vigorosa, regular e saudavel.

Os que dizem que a asthma é incuravel muito se engana.

Esta fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia ainda mesmo quando debaixo das formas as mais obstinadas e aggravantes.

As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em phtysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo de seu principio forem atalhados com este balsamo vegetal suavisados e sedativo, seus beneficos effeitos são promptamente notados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e de pleura.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRACA DO RECIFE

17 DE NOVEMBRO DE 1864.

Frete de assucar para Liverpool—17/6 e 5 0/0 por tonelada.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—7/8 d. e 5 0/0 por libra.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 16.........	374:512$708
Idem do dia 17	27:621$409
	402:134$117

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	31	
» » com generos...	363	
		394
Volumes sahidos com fazendas...	182	
» » com generos...	460	
		642

Descarregam no dia 18 de novembro.

Barca americana—*Melina*—taboado.
Patacho portuguez—*Novo Lima*—diversos generos.
Galera nacional—*Mindello*—idem.
Patacho inglez—*Spray*—bacalhão.
Sumaca hespanhola—*Ardilla*—mercadorias.
Lugre portuguez—*Julio*—charque.
Sumaca hespanhola—*Fidella*—idem.
Brigue hespanhol—*Vigilante*—idem.
Barca ingleza *James Stuwart*—carvão.

Importação.

Patacho hespanhol *Ardilla*, entrado de Barcelona, com destino a este porto e ao do Rio Grande do Norte, consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou o seguinte:

Carga por este porto.

91 pipas, 16 meias, 98 barris e 40 caixões vinhos, 25 barris azeite de oliveira, 8 ditos aniz, 8 saccos avelãas, 8 ditos amendoas e 5,000 azulejos; a ordem.

Carga por o Rio Grande do Norte.

849 caixas, 400 meias, 600 quartos de dita passas, 30 barricas alpiste, 10 saccos cominhos, 10 barricas garranzos; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 16	13:155$305
Idem do dia 17	358$038
	13:513$343

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 16........	29:931$085
Idem do dia 17	869$809
	30:800$894

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Aracaty—11 dias, hiate brasileiro *Nicoláo I*, de 47 toneladas, capitão Trajano Theodomiro de Moura, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Parente Vianna & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Joaquim Gonçalves da Silva Santos, carga bacalhão.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. visconde director, faço publico que em cumprimento do aviso de 5 do corrente, está novamente posta á concurso com o prazo de 4 mezes, á contar da data deste, a cadeira de latim, do curso preparatorio desta Faculdade: pelo que o candidato que se quizer inscrever dentro do referido prazo deverá justificar perante o Exm. Sr. director:

1.º Ser cidadão brasileiro:
2.º Maioridade legal;
3.º Moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas no lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos;
4.º Capacidade professional.

Os que, porém, tiverem sido em algum tempo condemnados a galés, ou soffrido accusação judicial de furto, roubo, estellionato, bancarôta, rapto, ou outre qualquer crime, que offenda a moral publica, ou a religião do estado, não se poderão inscrever, excepto se a accusação judicial tiver sido arguida de falsa pelo candidato, e não houver provocado condemnação judicial; e assim decidir a congregação por via de recurso interposto dentro de dez dias.

Para a capacidade professional deverá exhibir o candidato algum dos documentos seguintes:

1.º Titulos de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da côrte;
2.º Titulo de professor publico tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial;
3.º Diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio, ou academias estrangeiras, ou bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento, e reconhecidamente habilitadas, que forem dispensadas desta prova pelo governo, ou que se quizerem prestar a um exame prévio: tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— O Illm. Sr. director da escola normal, em observancia do art. 19 do regulamento de 28 de junho deste anno, manda fazer publico que no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhaa, na sala do edificio em que se acha instalada a escola normal, principiarão os exames dos alumnos mestres que frequentaram o primeiro anno.

Os alumnos mestres, depois de apresentarem conhecimento do consulado provincial de haverem pago a 2ª prestação de suas matriculas, de conformidade com o disposto no artigo 4º da lei provincial n. 598 de 13 de maio deste anno, serão admettidos á exames, segundo a ordem de suas numerações.

Os exames serão feitos sobre pontos extrahidos á sorte, e immediatamente depois sob a presidencia do mesmo Sr. director com assistencia do illm. Sr. director geral da instrucção publica.

Os exames durarão uma hora, e segundo a prova escripta e oral que fizerem correrá escrutinio pela fórma determinada no art. 25 do regulamento interno de 12 de novembro deste anno.

Manda, portanto, o mesmo Sr. director, que para conhecimento de todos os interessados e observancia do citado regulamento de 28 de junho faça publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal 15 de novembro de 1864.—O secretario,

Maximiano Lopes Machado.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar serventes para os restabelecimentos pios a seu cargo, dando-lhes, alem da paga convencionada, o sustento, e curando-os em suas enfermidades, manda convidar as pessoas que tiverem escravos de ambos os sexos, e que os queiram alugar para semelhante fim, a comparecerem na sala das sessões da mesma junta nas quintas-feiras, que não forem impedidas, pelas 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 18 do corrente mez ao meio dia para em conformidade dos seus estatutos deliberar-se sobre as contas do semestre findo, a edificação de novas caixas e mais obras necessarias ao fornecimento d'agua e concessão gratuita da mesma ao hospital de caridade.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 14 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da illuminação publica da cidade do Rio Formoso foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Arsenal de marinha.

O arsenal de marinha contrata carapinas, serventes e remadores para o serviço das obra e do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Sexta-feira 18 do corrente é a ultima praça dos bens de Luiz Mulibú, por execução de sentença que move Tranquilino Soum Sesse, cuja relação os lançadores em mão do porteiro acharão.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, avaliado cada um lampião em 291 rs. por dia.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1865.

As pessoas que se proposerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 19 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada: 90 peças de cabo de linho da Russia sortido de 1½ a 3 1½ pollegadas; 4 peças de cabo dito de 5 a 7 pollegadas, 1000 folhas de papel lixa, 40 pães de gomma elastica, 8 duzias de taboas de cedro de 3¼ de grossura, dando-se preferencia as que forem de maior comprimento, 145 covados de damasco verde de seda. 50 esguinchos 1 ancorote de 4 quintaes, 1 dita de 6 ditos, 6 escrivaninhas de metal, 20 arrobas de mialhar branco, 100 peças de merlim, 50 chapéos de oleado, 20 lanternas de patente e 200 canetas.

Tambem no mesmo dia contrata o conselho o fornecimento até dezembro do corrente anno de lenços de seda preta, para os aprendizes artifices, imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Promove o conselho o compra e effectua o contrato por via de propostas que apresentem os pretendentes no referido dia até as 11 horas da manhãa, e são sujeitos os contratantes á multa de 10 por 0/0 pela demora na entrega dos objectos, bem como de 20 por 0/0 senão fornece-los, ou forem de má qualidade.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco, 15 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra dos reparos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 8 a 10 mil braças foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do aterro da rua do Lima na cidade Nova de Santo Amaro foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Sr. Antonio Gomes de Carvalho, que deixou na loja de livros ns. 6 e 8 da praça da Independencia uma carta do Rvm. Sr. vigario do Salgueiro, queira declarar sua morada para se poder fallar sobre o negocio de que trata dita carta.

— O corpo de policia compra 100 bonets redondos para a secção urbana: quem quizer fornecer apresente sua proposta em carta fechada, na secretaria do dito corpo, ás 11 horas do dia 19 do corrente.

O tenente-secretario,
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

Consulado de Portugal

São chamados os credores do finado subdito portuguez Fortunato Ferreira da Silva, a virem receber o que lhes tocou em rateio na liquidação do seu espolio.

— Na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do dia 22 do corrente tem de ser arrematado o sobrado de dous andares com um armazem e terreno por detraz, sito na rua da Senzala Velha n. 110, pertencente aos herdeiros do finado Joaquim Lobato Ferreira, sendo a dita arrematação requerida pelos herdeiros maiores e pelo tutor dos orphãos filhos do finado Manoel de Almeida Lopes.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados

Dr. Antonio Vasconcellos Menezes Drummond.
Clorindo Ferreira Catão.
Francisco de Mello Barreto.
Guilherme Digel.
Gonçalo José Affonso.
Guilfo de Lailhacon.
Joaquim Felippe da Costa.
Capitão João José Rodrigues.
Dr. José Ferreira Druvalle.
D. Luiza Antonia de Siqueira.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.

Não podendo ter lugar hoje a recita em beneficio de Mr. Reichert, flautista de S. M. o rei dos Belgas, brevemente será marcado novo dia.

(Recita extraordinaria, livre da assignatura)
EM BENEFICIO DA ARTISTA DRAMATICA D. ANTONINA MARQUELOU.
SABBADO, 19 DE NOVEMBRO DE 1864.

A orchestra executará uma escolhida ouvertura, que servirá de preludio à representação do grande e magnifico drama em cinco actos e um prologo, original do Sr. L. A. Burgain, autor do *Luiz de Camões, Mosteiro de Santiago* e outros

PEDRO SEM
QUE JÁ TEVE E AGORA NÃO TEM

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

Prologo..........	A maldição.
1.º acto..........	O casamento em Lordelo.
2.º »	A sombra de João Gonçalves
3.º »	A esposa modelo.
4.º »	A torre da Marca.
5.º »	A mão de Deus.

PERSONAGENS.

Pedro..................	Germano.
Padre Mena..............	Borges.
Manoel Ribeiro..........	Porto.
Serapião,...............	Santa Rosa.
Mathias.................	Teixeira.
Josepha.................	D. Camilla.
Thereza.................	D. Francisca.
Lourenço................	Lisboa.
João Gonçalves..........	Coimbra.
Trancoso................	Pinto.
André...................	Guimarães.
Maria...................	D. Antonina.
Marianna................	D. Maria Pontes.
Malvina.................	D. Camilla.

Convidados, camponezes, soldados, etc., etc.

A acção passa-se no Porto, no reinado de D. José I.

Todo o scenario e vestuario será convenientemente preparado com aceio e gosto.

Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia em um acto, ornada de musica

A CORDA SENSIVEL.

PERSONAGENS.

Mimi..................	A beneficiada.
Zizi...................	D. Camilla.
Tamerlão...............	Lisboa.
Califourchon............	Guimarães.

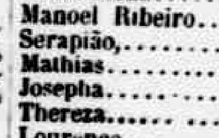
A beneficiada anticipa os seus agradecimentos ás pessoas que a honrarem e protegerem.

Os bilhetes pódem ser procurados no escriptorio do theatro.

Começará o espectaculo ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguirá no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

O vapor *Persinunga*, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos indicados. Receberá carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o palhabote brasileiro *Arthur*, recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue nacional *Sympathia*, de primeira classe; recebe-se carga e escravos a frete: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Para o Rio de Janeiro

É esperado em poucos dias o brigue nacional *Almirante*, o qual já tem parte de sua carga engajada; para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILAO HOJE.

Sexta-feira 18 do corrente as 11 horas, a rua da Cadeia n. 53 armazem DE

Uma casa terrea nova assobradada pela parte de detraz, edificada ha tres annos, na estrada de Luiz do Rego, defronte do hospital inglez, com 32 palmos de frente, com porta de cocheira ao lado, de fundo cerca de cem ditos, cacimba só, quintal murado com 200 palmos de fundo, com muitos commodos para grande familia, as madeiras são de boa qualidade. As chaves acham-se na casa da esquina onde é padaria.

Pelo agente Euzebio

se venderá em leilão a casa acima pelo maior preço que se achar e será entregue a quem empregar bem o seu dinheiro livre de maior risco. Os pretendentes poderão examina-la desde já e para informações o referido agente as dará.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

LEILÃO

Sem limite.

O agente Almeida fará segunda vez leilão da casa de bilhar da rua do Imperador junto a ordem terceira de S. Francisco constando de bilhares ultimamente forrados de novo com todos seus pertences, diversas banquinhas com pedra marmore, um rico fiteiro de amarello envidraçado, espelho, quadros, gumões, bancas, etc., o que tudo consta da relação em poder do agente, bem como o titulo de dominio do dito estabelecimento que se acha desembaraçado de impostos.

HOJE

ás 11 horas do dia no mesmo estabelecimento.

LEILAO

DE

Diversos escravos de ambos os sexos e de um cabriolet com arreios quasi novo e muito elegante

O agente Almeida fará leilão dos escravos e cabriolet acima no dia sexta-feira 18 do corrente ás 12 horas do dia.

No largo do Corpo Santo junto a taberna dos Srs. Palmeira & Beltrão.

LEILÃO

DE

Moveis, pianos e outros artigos de casa

Armazem á rua da Cadeia do Recife numero 48.

HOJE

Sexta-feira 18 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora da cidade, de diversos moveis consistindo em mobilia, piano, louça, crystaes, quadros, trens de cosinha etc.

LEILÃO

HOJE

Sexta-feira 18 de novembro ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53.

DE

Uma casa terrea n. 19 A, sita á rua do Socego freguezia da Boa-Vista, é nova, rende 240$ rs. por anno, e é foreira, as chaves se acham junto no numero 21.

E de uma mobilia de jacarandá nova, cadeiras de cereja, ditas de amarello guarda roupas, dito de mogno, cadeira de conduzir (palanquim), cama de armação, tapetes de raiz de esparto e um fardão completo de cavallaria da guarda nacional, paliteiro de prata, figura obra do Porto.

Importante leilão

DE

Trem estanhado para cosinha.

Sabbado 19 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 caixas com um completo sortimento de cassarolas estanhadas do fabricante Japy, assim como 10 barricas da verdadeira graxa ingleza em boiões n. 87 com o duplo do tamanho do costume: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26, ás 10 horas em ponto.

LEILAÕ

DE

500 caixas com massas italianas

Segunda-feira 21 do corrente

Manoel Joaquim Ramos Silva & genros farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pestana de 500 caixas com massas italianas sortidas desembarcadas ultimamente, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes: segunda-feira 21 do corrente ás 10 horas da manhã no armazem do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Quinta-feira 24 do corrente mez, se extrahirá a quinta parte da terceira loteria (117ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para acompanhar uma criança até a Bahia; trata-se na rua Nova n. 63, segundo andar.

— No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, precisa-se fallar com os Srs. José Gonçalves de Oliveira & C.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar

— Alugam-se duas casas novas no melhor lugar da Capunga por serem muito frescas e varios commodos: a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Aluga-se uma boa casa terrea com bons commodos para familia, na rua Augusta n. 91: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 140, ou no caes do Ramos n. 4.

— Precisa-se de um menino de 13 annos para caixeiro de um deposito: no becco do Campello numero 1.

MADAME

VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou-se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Itambé, os seguintes premios:

N. 872 um bilhete inteiro com 6:000$000
N. 2107 dous quartos com 1:400$000
N. 2440 dous quartos com 500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá no dia 24 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Antonio Borges, Julio e Demosthenes da Silveira Lobo, sobrinhos do finado Bento Bandeira de Mello, convidam aos seus amigos e aos amigos do finado a ouvirem uma missa resada por alma delle no convento do Carmo, pelas 6 horas da manhã do dia 19 do corrente, e esperam que não faltem a esse acto de caridade e religião.

Chapéoz baratos!
Chapéos baratissimos!
A 6$, 8$ e 10$.

Grande sortimento de chapéos de palha de Italia e tranças para senhoras e meninas que se vendem baratissimos para se apurar dinheiro na rua do Crespo n. 1, junto ao arco na

Loja do barateiro!

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Trempe n. 2.

— O abaixo assignado pede ao Sr. José da Rocha Paranhos que em seu annuncio publicado no *Diario* de hontem se diz com direito a uma pequena parte do sobrado n. 64 da rua da Cruz que, se digne de exhibir sentença passada em julgado que lhe désse esse direito.

Antonio Francisco das Neves.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

Para restabelecer a saude.

Ainda resta uma casa no Cachangá para alugar, muito grande, fresca e perto do banho: a fallar na rua Nova n. 63.

O advogado José de Godoy Vasconcellos pode ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

— Na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar precisa-se alugar uma escrava que engomme e tenha algum geito para tratar de crianças.

— Precisa-se de uma ama que seja capaz para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: da rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris

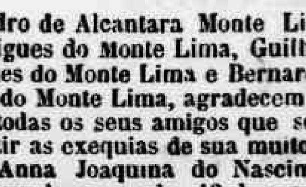
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

Sitio.

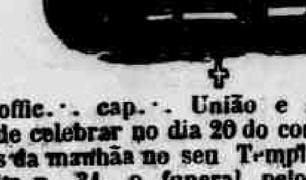
Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, proprio para passar a festa ou por anno com uma excellente casa contendo duas salas, um gabinete, 5 quartos, cosinha fora, estribaria, cocheira para carro, casa para feitor, dita para escravos, cacimba d'agua doce, tanque para banho, sendo todo murado, com coqueiros, jaqueiras e mais de 150 pés de laranjas de diversas qualidades: os pretendentes acharão com quem tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar.



Pedro de Alcantara Monte Lima, Manoel Rodrigues do Monte Lima, Guilhermino Rodrigues do Monte Lima e Bernardino Rodrigues do Monte Lima, agradecem cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram assistir as exequias de sua muito presada irmãa Anna Joaquina do Nascimento Lima, que teve lugar no dia 13 do corrente mez no convento do Carmo, e esperam que se dignem de no dia 19 do mesmo mez assistir a missa de setimo dia que terá lugar ás 6 horas da manhãa pelo descanço de sua alma.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado

— Precisa-se alugar um escravo moço ou velho para servente de uma casa de familia: na rua da Madre de Deos n. 36, sobrado.



A offic.·. cap.·. União e Beneficencia tem de celebrar no dia 20 do corrente ás 10 horas da manhãa no seu Templ.·. na rua Direita n. 31, o funeral pelo seu finado Ir.·. Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, convida para assistir a este acto de caridade a todos os maç.·.

ATTENÇAO.

Aluga-se um sobrado de um andar e um sotão com bastantes commodos e em bom local, proprio para passar a festa: quem o pretender, dirija-se a Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 29, que na padaria junto se dirá quem o aluga.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja em Alagoa Nova, que tenha habilitações: a tratar na rua da Cadeia n. 35, loja.

SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES

DE

PARTIDAS DOBRADAS

Offerecidas

A' Associação Commercial Beneficente

DE

PERNAMBUCO.

POR

M. Fonseca de Medeiros.

Escravos.

Precisa-se alugar um cozinheiro e um criado que sejam escravos: na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— Tendo embarcado o desembargador Lourenço José da Silva Santiago para Olinda ás 5 horas da manhãa de hoje 14 de novembro, na rampa do chafariz ao pé da ponte do lado da Boa-Vista, entre outros objectos que mandou butar ua canôa foi um sacco de lãa em que costuma levar autos para a relação, e como ao chegar a Olinda lá não chegasse o referido sacco previne-se que quem o tiver achado o vá entregar em Olinda ao mesmo desembargador que está assistindo ao lado da igreja de S. Pedro Novo ou na rua do Hospicio n. 50 ao desembargador Santiago, que gratificará bem. Adverte-se que o sacco continha 6 autos e alguns livros que não podem aproveitar a pessoa alguma, e ia fechado com um cadeadinho de metal amarello. Recife 14 de novembro de 1864.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna; na rua da Madre de Deos n. 5, e dê fiador a sua conducta.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

ATTENÇÃO.

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaúdo, barbado, e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabello nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, talvez em busca dos sertões: portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos capitães de campo offerece uma boa gratificação.

— Precisa-se de um trabalhador na refinação da rua nova de Santa Rita.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Por deliberação do irmão prior faz-se sciente aos irmãos que são soccorridos pela ordem, que deverão apresentar á mesa os seus respectivos requerimentos até o dia 15 de dezembro proximo futuro, depois de cuja época não serão mais admettidos, segundo determina o § 1º do art. 94 dos estatutos.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo 15 de novembro de 1864.

O secretario,
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

— Pede-se a certas senhoras que frequentam o Club Pernambucano, que se abstenham de dansar umas com as outras, o que só é proprio de uma sala de dansa.

AMANHÃA

Domingo 13 de novembro de 1864.

Abrir-se-ha a nova confeitaria de Coelho & Freitas denominada dos Ananazes situada a rua da Cruz n. 16. Os donos deste novo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que tem montado uma fabrica para poder satisfazer tudo que fôr concernente ao mesmo estabelecimento, podendo satisfazer toda a encommenda ao uso da capital, em consequencia do socio Freitas ter exercido o lugar principal em algumas fabricas das principaes casas: sendo uma a da casa Carcellier (desde algum tempo do Sr. João Gonçalves Guimarães.)

Diariamente

haverá um sortimento de doces para chá.

Das 9 horas da manhãa em diante haverá um sortimento de pasteis frescos, pão-de-ló, bollo inglez.

Terá dias extraordinarios que haverá empadas grandes, podins de diversas qualidades etc.

Para grandes jantares

Peças montadas para centro de mesa sendo de amendoas, ditas de tamaras de ovos, ditas de caramello e pão-de-ló, gatheaus á la du chéze ricamente decorados, gatheaus de la reina.

Pasteis de diversas qualidades

que seria enfadonho especificar a qualidade.

Fructas crystalisadas.
Podins de marrasquino.
Bons bucados.
Doces de gema d'ovo de diversas qualidades.

Para casamento.

Bailes e baptisados.

Bandeijas ricamente enfeitadas levando enfeites analogos ao mesmo fim. Para mimo prepara-se pão-de-ló enfeitado com disticos ou sem elles sendo de confeito com asseio.

Haverá geléa

de mão de vacca.

Assucar refinado, sorvetes, vinhos finos, licores, xaropes, refrigerantes, tanto licores como charopes e doces.

Assucar candi, pastilhas e pasta de jujuba: tanto para fora como para a praça, sendo em porção se fará no preço differença consideravel.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores o senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria esta renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua da Gloria n. 52, retificada de novo: a tratar no Recife, rua da Moeda n. 9.

— Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Antonio Borges, Julio e Demosthenis da Silveira Lobo sobrinhos do finado Bento Bandeira de Mello, convidam aos seus amigos e aos amigos do finado, á ouvirem uma missa resada por alma delle no convento do Carmo, pelas 6 horas da manhãa do dia 19 do corrente, e esperam que não faltem a esse acto de caridade e religião.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: a tratar em Olinda, rua dos Quatro Cantos esquina da ladeira da ribeira.

—Antonio Furtado e sua senhora retiram-se para Europa.

— O Sr. José Antonio de Souza Machado tem uma carta vinda de Lisboa, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos para grande familia, na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 24: a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 5.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos chegados ultimamente, para caixeiro de uma loja em Maceió: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Rua Nova n 32

Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

193 RUA IMPERIAL 193

Isaac Esnaty

Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por acaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e afiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem no unico deposito rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo comprometia a saude.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

Sitio para alugar perto da praça.

Aluga-se a casa terrea (para pequena familia) sita na rua das Barreiras n. 1, muito fresca, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, quarto para pretos, com o sitio bem plantado de arvoredos novos, todos botando fructo, cacimba com muito boa agua de ensaboar roupa, casinha de tomar banho com tanque e bomba de Japy: quem pretender, dirija-se a tratar na mesma rua, casa n. 7, com o seu proprietario, ou com o Sr. Zacarias dos Santos Barros com olaria na mesma rua.

Para Olinda.

Um homem solteiro pretende ir para Olinda a tomar banhos, e admitte um companheiro, afim de ficar mais modica a despeza, podendo dirigir-se a rua da Roda n. 48, taberna.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

GABINETE

PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convoco os membros do mesmo conselho a reunirem se em sessão extraordinaria, na sala das respectivas sessões, sexta-feira 18 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 15 de novembro de 1864.

A. A. dos Santos porto
1.º secretario.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Haverá neste instituto um curso de férias para os estudantes que se quizerem preparar para março; a matricula acha-se aberta desde já para as seguintes aulas:

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.
Inglez.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro; os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores

De ordem do provedor convido a todos os irmãos da mesma irmandade á se reunirem em mesa geral no dia 20 do corrente, as 9 horas do dia, afim de continuarem na discussão do novo compromisso.—O escrivão,

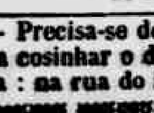
José Lucio do Carmo.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 40. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora.

— Precisa-se de uma ama forra ou cativa que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua do Brum n. 84.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

— Agnes Robertson Williams sahe do imperi

— Maggie Herter Williams vai á Europa.

Casa para alugar.

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito na rua de Santo Amaro n. 14, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aviso.

O abaixo assignado faz ver a todas as pessoas que com elle tiverem transacções, que devem dirigir-se a rua do Caldeireiro n. 94.

Francisco Pereira de Meireles.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Socego n. 2: a tratar na taberna da rua do Rangel n. 7.

— Precisa-se de uma mulher portugueza de boa conducta, que saiba bem engommar, e que tenha pratica de cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 7.

— Aluga-se o grande sotão do sobrado n. 13 da travessa da Concordia, com muitos commodos: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma criança: na botica franceza, rua da Cruz numero 22.

— No dia 18 do corrente, no lugar e as horas do costume, haverá reunião da sociedade Philarmonica.

O agrimensor dos terrenos de marinha acha-se no campo passando o verão; as pessoas que quizerem fallar-lhe procure-o no sitio contiguo ao sitio do fallecido Nicoláo Rodrigues da Cunha, em Sant'Anna.

CLUB COMMERCIAL.

A directoria scientifica aos Srs. socios tanto effectivos como addicionaes, que na noite do dia 22 do corrente terá lugar nos salões das casas ns. 1 e 3 da rua do Trapiche, paaa onde de novo vai transferir-se a sociedade, um esplendido sarão, por solemnisar-se o quinto anniversario da visita de SS. MM. II a esta provincia, o terceiro anniversario da installação do mesmo club, e de presente a sua restauração.

A directoria congratulando-se com toda a sociedade por tão funestos motivos que esse dia recorda, e pelo que agora registra na memoria de todos, que se interessam pelo progresso desta associação, espera que a concurrencia dos Srs. socios e illustres convidados e suas familias notavelmente contribuirá para tornar mais aprazivel e brilhante o divertimento que ella tem preparado para essa noite.

Recife 19 de novembro de 1864.

João Pereira Rebello Braga.

Creme.

Serve-se de creme todos os dias: na rua do Trapiche n. 18.

— Precisa-se de um bom forneiro: em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de um mestre de masseira e um menino para caixeiro, com pratica de taberna: na rua estreita do Rosario n. 5.

Club pernambucano

Chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para o revoltante e escandaloso facto que acaba de praticar para com a sociedade acima, composta de duzentos e tantos socios, o seu actual emprezario Polycarpo José Layme e meia duzia de *meninos espertos*, chamados credores do mesmo, pois além de ferir de perto os direitos adqueridos e a dignidade de cada um dos socios, traz como consequencia immediata a violação dos estatutos da sociedade e de um contrato que existe entre o emprezario e a mesma.

Esperamos que o Sr. Dr. chefe de policia, syndicando do facto, e entrando no conhecimento da verdade, isto é, de que tudo quanto se passou não foi mais do que uma vergonhosa patota eleitoral, tramada por *alguem* de combinação com o emprezario, providencie de modo que sejam respeitados os direitos dos socios, e cumprido fielmente os estatutos da casa e o contrato da empreza.

Alguns socios.

— Precisa-se de um official de marcineiro e de um aprendiz, ensina-se com perfeição: na rua da Aurora n. 58.

— Uma senhora casada continúa a leccionar musica com toda a perfeição; os pais de familia que quizerem utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua da Penha n. 7, primeiro andar. Na mesma casa precisa-se de uma negra ou moleque para alugar-se.

— Quem precisar de um caixeiro para armazem de assucar, o qual tem pratica para isso, annuncie por este *Diario*.

— O Sr. Antonio da Silva Guimarães não se esqueça, etc.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 23.

ATTENÇAO

Aluga-se uma casa (lado da sombra) n. 6 na rua dos Coelhos da Boa-Vista, com 3 quartos e 2 salas, por preço commodo: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Joanna Francisca de Menezes achando-se gravemente doente, roga ás pessoas que tem penhores em seu poder, que os venham resgatar na rua Imperial n. 168, e no praso de tres dias, contados de hoje, sob pena de serem vendidos para pagamento. Recife 18 de novembro de 1864.

APIPUCOS

Sabbado 19 do corrente.

A companhia nacional de gymnasticas acrobatas continúa o seu espectaculo na povoação de Apipucos com variação de trabalhos.

O director da mencionada companhia roga aos espectadores que se dignarem honra-lo, de não fumarem para não incommodarem as familias: espera, pois, que os ditos espectadores, attendendo ao incommodo, deem exemplo afim de se não produzir semelhante abuso.

Os bilhetes acham-se á venda na mesma povoação, no lugar do costume; começando o espectaculo as 8 1/2 horas da noite.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Club commercial.

De ordem da directoria se faz sciente que do dia 22 do corrente em diante entra de novo a sociedade na marcha regular dos recreios e passatempos garantidos aos Srs. socios pelos estatutos em vigor, cuja regularidade se achava alterada em virtude do fatal incendio occorrido na noite de 5 de junho do anno proximo passado.

A directoria se compraz em assegurar que se não poupou esforços para collocar de novo a sociedade em tanto ou maior explendor que na época de sua creação, ella se dá por bem retribuida com a dedicação constantemente demonstrada por todos os que a têm acompanhado sem quebra de harmonia, para ter de applaudir-se do estado lisongeiro que ainda hoje a mesma sociedade offerece.

Recife 17 de novembro de 1864.

O secretario, [redacted]
João Pereira Rabello Braga.

Ensino de preparatorios

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia continua a ensinar philosophia, rhetorica, geographia, e as linguas franceza e ingleza, e offerece o seu prestimo especialmente aquelles moços que se quizerem preparar em qualquer destas disciplinas para os exames em março do anno futuro. O ensino é subministrado pelo annunciante, na casa da sua residencia, á rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

SOPA JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH (Passas.)

muito nova para podins: a rua Nova n. 8, loja do chá.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos: na rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

Libras esterlinas

Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compram-se diarios para embrulho na rua da Imperatriz loja de calçado n. 38. ao pé do becco dos Ferreiros.

VENDAS.

— Vende se caixões vazios proprios para babnleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Vende-se a armação e utencilios da taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48.

— Vende-se o sobrado de dous andares n. 21, sito na rua do Padre Floriano, bem conservado, e edificado em chãos proprios: quem pretender, entenda-se com o Sr. Frederico Chaves, residente na rua da Imperatriz, o qual está autorisado para tratar deste negocio.

— Vendem-se duas casas terreas na rua da Soledade ns. 44 e 50 sendo uma de 6 quartos, 2 salas e bom quintal, e a outra menor: a tratar na rua da Imperatriz n. 6, onde vende-se uma armação de amarello por barato preço.

Confeitaria dos Ananazes.

Rua da Cruz n. 16

HOJE, 18 do corrente, haverá empadas para 600 e 1$ cada uma.

Para sitio.

Vende-se um escravo de 50 annos, não foge nem bebe, por 200$: na travessa do Carmo n. 1.

Vinho verde

em barris de 5º para particulares e em pipas, muito superior

Maçãas.

Vendem-se as caixas, no armazem Movimento, rua da Cadeia do Recife n. 50. Em caixas de 100 a 6$, e tambem a retalho por differentes preços.

VENDE-SE

um pequeno sitio no Barro-Vermelho com alguns arvoredos de fructo, o qual tem 42 palmos de largo e 600 de fundo, muito proprio para quem quizer passar a festa por ficar muito perto do banho, tendo o mesmo sitio uma grande casa de taipa, a qual tem 2 salas, 3 quartos, 1 quarto de venda e casinha fóra: quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 62, que ahi se dirá quem vende.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com dous assentos, para um ou dous cavallos, muito leve, e de modello elegante, bem commo um cabriolet de duas rodas, moderno e novo, com os competentes arreios: a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar, escriptorio.

Uma escrava.

No armazem n. 48 da rua da Aurora se dirá quem tem para vender uma bonita escravinha com 8 annos de idade.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgorão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Vende-se o deposito do pateo do Carmo n. 5, proprio para qualquer principiante, com poucos fundos: a tratar no mesmo.

— Vende-se uma mulatinha recolhida de idade 16 annos, bem educada, uma negra para todo o serviço, de idade 38 annos, por 550$, um escravo para todo o serviço, de idade 35 annos, por 700$: na travessa do Carmo n. 1.

Sebolas.

Vendem-se sebolas novas em caixa e por cento; no armazem da viuva Paula Lopes, na escadinha.

— Na rua do Palacio do Bispo, primeiro sitio do lado esquerdo, vendem-se sepos de oiti para açougue.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

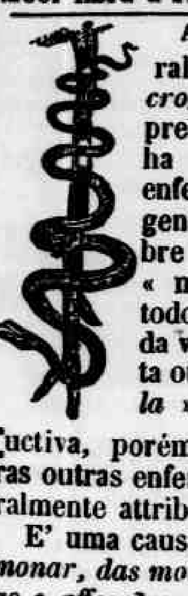
Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.



A MOLESTIA ou infecção pecce ral conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rhcumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Vende-se muito barato um carro americano de dous assentos com rodas e varaes de sobrecelentes ou troca-se por outro tambem americano de superior qualidade voltando-se o que se convenciouar: a tratar na rua da matriz da Boa-Vista sobrado n. 18.

— Vende-se a casa que se acha collocada nos alicerces do antigo engenho da Magdalena com commodos sufficientes para uma familia não pequena; quem a pretender dirija-se alli das 4 horas da tarde em diante que achará o dono para tratar e ver a dita casa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua da Praia, no armazem de José Joaquim da Cunha & C., n. 16.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE SINOS DE VILLAÇA, IRMÃO & C.

RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de mão gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

— Vende-se uma casa na Capunga com bons commodos, quintal murado, com larangeiras e excellente agua de beber: quem pretender dirija-se a rua Velha n. 45.

Fabrica de chapéos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado numero 22

Nesta fabrica é chegado pelo ultimo vapor um completo sortimento de bengallas e cachimbos de espuma do mar e de outras mais qualidades, assim como tambem chopetas para charutos muito finas, e fumo caporal, e sempre tem prompto um bom sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, na qual se fazem e se concertam tudo pertencente a esta arte.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita na rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 59, que achará com quem tratar.

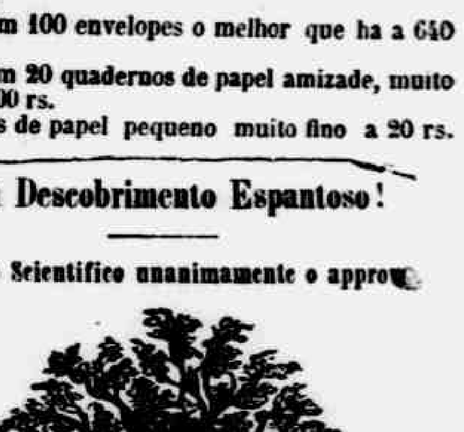
RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.



A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

São baratas a 240 e 320 rs.

Vendem-se chitas inglezas escuras e claras com as côres seguras pelo preço de 240 rs. o covado, ditas largas, bôa fazenda a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos brancos para baile.

Vendem-se os mais ricos vestidos brancos bordados proprios para baile ou casamento pelo baratissimo preço de 25$000 cada corte: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porte, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 6$500, [illegible] 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. Josè, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de quálquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melho- assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs. a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por proços muito baixos.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como peta pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Queijos de Minas

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illm.ª camara municipal.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muto novas a	40
Varas de franja branca e deiôres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocomescuperior a	600
Ditos com superior tinta a320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

São muito bonitos
São muito modernos
São muito baratos

O barateiro Joaquim Luiz dos Santos, acaba de receber um esplendido sortimento de soutembarques e capas ricamente enfeitados e que vende muito barato; mandem ver Exmas. Sras. para se convencerem desta verdade, na rua do Crespo n. 1, junto ao arco.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçãose fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos qne ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84.—Largo da Santa Cruz.—N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1|2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francezmuito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pepuenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,

Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas, a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
Alpiste, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas a libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-sè a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1$800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 400 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,400 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,400 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I. D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

ILEGÍVEL

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras ; nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

ENFEITES E CINTOS A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos enfeites e cintos a Maria Pia, os enfeites são para cabeça e vende-se junto com os cintos, pois enfeites e cintos foi encommenda especial que fizemos, por quanto é obra muito fina e cousa que ainda não veio igual a este mercado, só a loja da Aurora é que recebeu, e esta queimando, quem duvida venha com dinheiro para ver o gosto. Assim como tambem recebeu cintos de couro forrado de velludo, que tanto serve para senhora como para meninas, tambem de muito gosto. Ricas capellas brancas de differentes qualidades. Camisinhas muito finas para senhora. Collarinhos e punhos tambem para senhora.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho. .	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte : na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Enammelled irom pipes.

Vendem-se canos de ferro esmaltados, muito bons para encanamento d'agua : no armazem de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57 ; e para informações e collocação, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Schemerdine, no Mondego.

— Vende-se gomma de araruta muito alva e nova a 100 rs. a libra e 3$ a sacca : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

☞ Bonita, bôa, bem feita.

Vendem-se magnigcas rêdes : na rua do Imperador livraria Popular n. 67.

A AGUIA BRANCA
rua do Queimado n. 8

RECEBEU :

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papelião de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados :

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas
com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba ; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

CHROMACOME
para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas
em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções, as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca ; o quem quiser ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS
que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas ; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gosto, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende de bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellião, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros. Enquanto ao preço, não se assuste o comprador, compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços commodos.

A AGUIA BRANCA
vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem está vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

NOVA LOJA.
N. 10 RUA DO CRESPO N. 10.

Joaquim da Silva Boa-vista mudou o seu estabelecimento de fazendas para a rua do Crespo n. 10, está resolvido a vender por barato preço afim de adquirir freguezia.

Chitas baratas.

Vende-se chitas percales a 500 rs., ditas francezas finas a 480 rs, ditas a 440 rs., ditas de ditas a 260, 280, 320, 340 e 360 rs., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, só se vende por este preço na rua do Crespo n. 10, loja do Boa-vista.

O Boa-vista vende

brim pardo com lista a 720 rs. a vara, dito a 800 rs., dito branco de linho a 1$000, dito a 1$200, gravatas de seda de gosto a 1$000, e um completo sortimento de castores e brim a 480 rs. o covado, só na rua do Crespo, loja do Boa-vista, é quem vende barato, tambem se dão as amostras deixando penhor.

Albuns baratos.

Acabam de chegar á loja de miudezas do novo rival, rua do Queimado n. 16, um riquissimo sortimento de albuns para retratos, desde 12 até 100 retratos, os quaes se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, a saber :

Bonitos albuns para 12 retratos. . .	2$000
Ditos ditos melhores para 12 ditos . .	2$500
Ditos ditos para 20 ditos	2$500
Ditos dites melhores para 20 ditos . .	2$800
Ditos ditos para 50 ditos.	4$000
Ditos ditos ricos para 50 ditos. . . .	8$000
Ditos ditos muito ricos para 50 ditos. .	16$000
Ditos ditos riquissimos para 50 ditos. .	25$000
Ditos ditos riquissimos para 50 e 100 ditos	30$000

Attenção.

Vende-se ou aluga-se o sitio da Torre, pertencente a José Mariano de Albuquerque : a tratar com o mesmo na rua do Imperador n. 12. Faz-se todo negocio.

Cabriolet americano.

Vende-se um cabriolet americano de 4 rodas com dous assentos, em perfeito estado : quem o pretender, dirija-se a cocheira da rua do Imperador que pertencem ao Sr. Malveira.

Superior queijo de Minas

Vende-se no armazem de molhados na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor, assim como superior queijo londrino, do Reino, do sertão, prato e suisso.

Cera de carnauba

Vende-se uma porção de cêra de carnauba, sebo e parte de uma fabrica para velas : para ver e tratar na rua do Vigario casa n. 29, a qualquer hora.

Patrimonio.

Vende-se o dominio directo dos solos em que estão edificadas as casas sitas na rua Nova desta cidade para fechar algumas contas ; é um patrimonio excellente para quem queira prevenir futuro de familia ; são 33 solos que foram avaliados em 9:700$ e que se fará grande abatimento a quem quizer todos : a tratar na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 A, das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— Vende-se diariamente leite puro ao tirar da vacca : na rua da Soledade, volta da Trempe n. 72, as 5 horas da manhãa ; assim como pés de plantas e rozeiras, uma carroça de cavallo em bom uso : quem precisar dirija-se a mesma loja.

— Vende-se uma mesa completa de ferrinhos de engommar, francezes, um balaio de roupa, um toucador e alguns trastes, trem de cozinha, tudo isso de uma pessoa que se retirou para fora da provincia : no Corredor do Bispo, casa n. 15. Na mesma casa dá-se almoço, jantar, e lugar para dormir, a algum homem de idade que queira se incumbir de tratar e plantar em um sitio muito pequeno, promette-se bom tratamento : quem quizer appareça a qualquer hora.

Attenção

Uma mucamba mulatinha, recolhida, bem educada, e habilidosa, de idade 16 annos, 1 negra para todo o serviço de uma casa, sendo insigne engommadeira, 1 negro para todo o serviço, de idade de 26 annos, proprio para padaria ou refinação por 800$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma casa de pedra e cal na Estrada Nova, em terras do capitão Ignacio Alves Monteiro, confronte ao sitio (Doutor) com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc. ; a tratar na mesma casa com Thereza Francisca dos Passos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu o escravo João, criolo, de estatura baixo, grosso do corpo, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, muito regrista e com falta de dentes na frente, levou calça de algodãosinho azul e camisa do mesmo panno com listras largas de côr, cujo preto foi comprado ao Illm. Sr Antonio José Duarte, de S. Lourenço da Matta, em 6 de outubro proximo passado ; quem o aprehender queira leva-lo em Ponte de Uchôa no sitio de João José Rodrigues, ou na rua da Madre de Deus n. 28, que será recompensado.

— Fugio ha 8 dias a preta Bonifacia, com os signaes seguintes : baixa, cheia do corpo, braços grossos e com bastante cabello, bem conversante, consta que anda de noite com timão e saia preta, intitulando-se forra ; sahio com saia de chita encarnada velha, cabeção e um chales roto. A pessoa que der noticia della ou a levar á rua Nova n. 55, será bem recompensado pelo trabalho.

ATTENÇÃO

Domingo 13 do corrente sahio da casa do abaixo assignado, com uma bandeija com fructas para vender, a sua escrava mulata de nome Luiza, de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, levou saia de chita branca com flores azues, e casaveque da mesma fazenda, chales de lãa carmezim, costuma fazer bastante aposento na rua dos Pires em duas casas, sendo uma dellas do carroceiro de nome Francisco Cabreira ; o motivo da fugida foi o desapparecimento de alguns objectos da casa, e se desconfia que a dita mulata esteja acoutada em alguma casa para onde elle carregava estes objectos : portanto pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida mulata e leva-la ao sitio do abaixo assignado, na travessa de João Fernandes Vieira n. 5.

Guilherme Joaquim da Silva Braga.

LISTA GERAL. 116ª.

DOS PREMIOS DA 1ª. PARTE DA 1ª. LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA IGREJA MATRIZ DE ITAMBÉ, EXTRAHIDA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	177	6$	352	6$	515	6$	679	6$	825	6$	1041	6$	1227	6$	1366	6$	1563	6$
5	—	78	—	56	—	17	—	80	—	27	10$	45	—	28	—	70	—	69	—
6	—	81	—	61	—	18	—	81	—	47	6$	47	—	31	—	80	—	70	—
8	—	82	—	68	10$	22	—	85	—	48	—	50	—	33	—	81	40$	72	—
10	—	85	—	73	6$	24	40$	88	—	51	10$	52	—	34	—	83	6$	74	—
13	—	94	—	78	—	26	6$	91	—	52	6$	53	—	36	—	90	—	75	—
14	—	95	—	79	—	34	—	92	—	56	—	54	—	38	—	91	—	83	—
19	—	96	—	80	—	36	—	93	—	68	—	57	—	39	—	99	—	84	—
23	—	97	—	83	—	41	—	94	—	69	10$	61	—	40	—	1400	10$	85	—
31	—	203	—	87	—	43	—	95	20$	72	6:000$	62	—	42	—	1	6$	88	—
38	—	5	—	89	—	44	—	96	6$	77	6$	68	—	47	—	3	—	89	—
40	—	8	—	91	—	45	—	701	—	86	—	70	—	48	—	4	—	92	—
44	—	22	—	401	—	48	—	3	—	88	—	72	—	50	40$	5	—	93	—
47	—	23	—	2	—	49	10$	9	—	95	—	74	—	51	6$	6	10$	98	—
50	—	25	—	3	—	52	6$	14	—	98	—	81	—	53	—	9	6$	99	—
52	—	28	—	7	—	55	—	17	—	99	—	85	—	62	—	14	—	1600	—
56	—	30	—	8	—	60	—	18	—	901	—	96	—	64	—	18	—	4	—
57	—	31	—	12	—	61	—	19	—	6	—	97	—	66	—	19	—	12	—
60	—	32	—	13	—	64	—	21	—	9	—	1101	—	67	—	26	—	14	—
64	—	33	—	15	—	68	—	22	—	13	—	7	—	68	—	27	—	15	—
68	—	35	—	21	—	70	—	25	10$	15	—	14	—	71	10$	30	—	21	—
73	—	38	—	22	—	72	—	27	6$	20	—	18	—	73	6$	34	—	23	—
74	—	48	—	25	—	73	—	29	40$	22	—	20	—	77	—	36	—	27	—
84	—	51	—	30	—	74	—	32	6$	25	—	22	—	78	—	38	—	30	—
85	—	52	—	31	—	77	—	34	—	27	—	23	20$	79	—	39	—	32	—
90	—	56	—	41	—	86	—	36	—	28	—	24	6$	82	10$	44	—	41	—
91	—	57	—	42	—	91	—	43	—	29	—	29	—	83	10$	47	—	44	—
93	—	60	—	43	—	92	—	45	—	30	—	38	—	88	6$	50	—	47	—
103	—	63	—	44	—	96	—	48	—	39	—	39	—	90	—	56	—	48	—
10	—	65	—	48	10$	99	—	49	—	46	—	41	—	95	—	63	—	54	—
11	—	66	—	50	6$	601	—	50	—	47	—	42	—	97	—	64	—	55	—
14	—	68	—	51	—	7	—	51	20$	51	—	43	—	1302	—	65	—	68	—
22	—	75	—	54	—	11	—	52	6$	72	—	44	—	12	—	66	—	70	—
23	40$	77	—	55	—	13	—	56	—	77	—	45	—	14	—	70	—	72	—
24	6$	78	—	56	—	16	—	58	—	78	—	48	—	15	—	73	—	73	—
28	—	82	10$	60	—	17	—	59	—	81	—	52	—	17	—	77	—	74	—
29	—	86	6$	61	—	18	—	62	—	82	—	55	—	20	—	80	—	77	—
34	—	87	—	63	—	19	—	67	—	83	—	56	—	21	—	87	—	80	—
35	—	95	—	70	—	20	—	69	—	88	—	58	—	23	—	92	—	81	—
37	—	300	—	72	—	23	—	76	—	89	—	59	—	24	—	93	—	87	—
39	—	1	—	74	—	24	—	80	—	92	—	65	—	26	—	99	—	88	—
40	—	4	—	75	—	25	—	83	—	99	—	67	—	27	20$	1518	—	90	—
41	—	10	—	76	—	26	—	84	—	1006	—	69	—	31	6$	21	—	92	—
44	—	11	10$	77	—	31	—	90	—	11	10$	71	—	32	—	29	—	93	—
47	—	12	6$	81	—	44	—	92	—	15	6$	80	—	39	—	31	—	94	—
51	—	25	—	92	10$	45	—	94	—	16	10$	86	—	41	—	36	—	95	—
52	—	27	—	94	6$	46	—	97	—	17	6$	90	—	43	—	38	—	97	10$
53	—	31	40$	98	—	52	—	800	—	23	—	96	—	44	—	39	—	1702	6$
56	—	32	6$	99	—	54	10$	6	—	26	—	97	—	47	—	40	—	3	—
59	—	38	—	501	—	57	10$	11	—	30	—	1201	—	52	—	44	—	6	—
61	200$	39	—	3	—	62	6$	13	10$	31	—	3	—	54	—	46	—	10	—
62	6$	41	—	8	—	63	—	15	6$	33	—	10	—	55	—	51	—	18	—
66	—	48	—	10	—	69	—	16	—	37	—	14	—	57	—	52	—	19	—
67	—	50	—	11	—	71	—	17	10$	39	—	17	—	63	—	55	—	23	—
74	—	51	—	12	—	75	—	24	6$	40	—	26	—	65	—	62	—	27	10$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1733	20$	1929	6$	2099	6$	2263	6$	2436	6$	2597	6$	2755	6$	2930	6$	3089	6$	3299	6$
35	6$	33	—	2103	—	74	—	38	—	2600	—	58	—	35	—	95	—	3300	—
39	—	35	—	5	—	75	—	40	500$	4	—	59	—	36	—	97	—	2	—
40	—	36	—	6	—	78	—	42	6$	6	—	60	—	37	—	3102	—	10	—
45	—	38	—	7	1:400$	82	—	47	—	11	—	62	—	38	—	3	—	12	20$
52	—	39	10$	8	6$	88	—	48	—	16	—	64	—	39	—	4	—	17	6$
59	—	43	6$	9	20$	90	—	52	—	18	—	65	—	44	—	5	10$	23	—
60	—	45	—	19	6$	92	—	54	—	21	—	74	10$	46	—	6	20$	28	—
61	—	47	10$	20	—	93	—	57	—	24	—	77	6$	47	—	10	6$	32	—
63	—	51	6$	22	20$	94	—	58	—	27	—	81	—	49	—	13	—	37	—
64	—	52	—	28	10$	97	—	61	—	28	—	83	—	50	—	18	—	48	—
67	40$	53	—	29	6$	98	—	63	—	29	—	88	10$	55	—	25	—	53	10$
70	6$	56	—	30	—	2302	—	67	—	31	—	89	6$	58	—	28	—	61	6$
71	—	61	—	37	—	3	—	70	40$	33	—	93	—	60	—	33	—	62	—
72	—	65	—	39	—	4	—	72	6$	39	10$	95	—	63	—	34	—	67	—
73	—	66	—	40	—	7	—	73	—	45	6$	2803	40$	68	—	37	—	69	—
75	—	69	—	44	—	15	—	76	—	47	—	4	6$	74	—	40	—	73	—
76	—	73	—	46	—	19	—	84	—	48	—	6	—	78	10$	42	—	77	—
85	20$	75	—	47	—	20	—	87	100$	49	—	9	—	83	6$	44	20$	80	—
86	6$	76	—	48	—	25	—	98	6$	52	—	10	—	84	—	53	6$	82	—
89	—	77	10$	52	—	28	—	99	10$	53	—	11	—	87	—	59	—	85	—
90	—	78	6$	54	10$	32	—	2502	6$	55	—	22	20$	89	—	70	—	89	—
93	10$	79	—	57	6$	36	20$	5	—	56	—	24	10$	95	—	72	—	90	—
96	6$	80	—	61	—	37	6$	7	—	60	—	30	6$	99	—	75	—	91	—
97	—	81	—	65	—	39	—	9	—	66	—	32	—	3001	—	77	—	92	—
1803	—	85	—	68	—	41	—	12	—	67	—	33	—	2	—	78	—	97	—
4	—	87	—	69	—	46	—	13	—	68	—	40	—	4	—	81	10$	99	—
5	—	95	—	76	—	48	100$	14	—	69	10$	43	—	7	—	85	6$	3402	100$
9	—	2001	—	77	—	49	6$	18	—	71	6$	46	—	9	—	93	—	4	6$
10	20$	2	—	78	—	54	—	19	—	72	—	47	10$	10	—	94	—	5	—
12	6$	4	—	79	—	56	—	21	—	76	—	51	6$	12	—	95	—	9	—
13	—	6	—	81	—	63	—	27	—	84	—	60	—	15	—	97	—	16	—
14	—	9	—	85	—	65	—	28	—	85	—	61	—	16	—	98	—	18	—
26	—	13	—	86	—	68	—	35	—	87	—	63	—	20	—	3200	—	20	—
30	—	14	—	88	—	73	—	36	—	91	—	65	—	21	—	7	—	21	—
32	—	16	—	92	—	74	—	39	—	98	—	69	—	23	—	19	—	24	10$
33	—	19	—	95	—	76	—	41	—	2700	—	72	—	25	—	21	—	29	6$
35	—	22	—	96	—	80	10$	42	—	1	10$	75	—	27	—	23	—	30	—
47	—	24	—	98	—	83	6$	46	—	2	6$	81	—	32	—	28	—	32	—
51	—	40	—	99	—	84	20$	50	—	5	—	83	—	36	—	29	—	33	—
57	—	41	—	2211	—	87	6$	54	—	9	—	85	—	42	—	33	—	36	—
60	—	47	—	13	—	88	—	65	—	12	10$	86	—	45	—	38	—	54	—
63	100$	48	—	16	—	89	—	66	—	14	6$	88	—	51	—	41	20$	56	—
67	6$	49	—	20	—	93	—	67	—	21	—	95	—	57	—	45	6$	60	—
76	—	58	—	24	—	96	10$	70	—	22	—	96	—	59	—	46	—	61	—
77	—	60	—	25	—	2400	6$	71	—	23	—	2901	10$	61	—	52	10$	64	—
80	—	62	—	26	—	1	—	73	—	27	—	4	6$	64	—	60	6$	66	—
88	20$	66	10$	27	—	3	—	79	—	33	—	11	—	66	—	66	—	67	—
92	40$	67	6$	29	—	7	—	81	—	35	—	13	—	69	—	67	—	75	—
96	6$	70	—	32	—	10	—	82	—	45	—	15	—	70	—	83	—	77	—
1905	10$	71	—	36	—	13	10$	84	—	48	—	20	—	77	—	84	—	78	—
7	6$	79	—	43	—	17	6$	85	—	49	—	22	—	78	—	87	—	86	—
8	—	90	—	45	—	18	10$	91	20$	51	—	23	—	82	—	88	10$	89	—
17	—	91	—	50	—	21	6$	93	100$	53	—	28	—	84	—	94	6$	94	—
22	—	97	—	61	—	29	—	96	6$	54	—	29	—	88	—	98	—	96	20$

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1864.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Considerações philosophicas sobre as bellas-artes entre os antigos.

Estudo quarto.

Assumpto de que tratam este e os seguintes estudos.—Insufficiencia dos systemas propostos por diversos criticos para explicar os grandes resultados a que chegaram os Gregos na esculptura e na pintura, e refutação dos principaes.—Digressão sobre o bello idéal.—Conformidade desta expressão com as opiniões espalhadas na antiguidade, o que havia negado Mr. Emerico David. —Continuação do paragrapho precedente.

(Continuação.)

Dous caracteres incompativeis servem de argumento aos criticos que veem na religião dos Gregos a principal causa da perfeição da estatuaria e da pintura. Para uns as altas idéas da theogonia grega, elevando acima dos sentidos a imaginação do povo, não podia deixar de produzir tão sublime poesia e arte tão bella (1). Para outros, o caracter sensual da religião popular, em que o dogma fundamental era que os deuses tinham fórmas semelhantes as do corpo humano (2), favorecem o progresso das artes de imitação, ensinando aos artistas que na natureza se achavam os unicos modelos de perfeição.

Os primeiros esquecem as bellezas e a poesia das Escripturas e do Evangelho, os segundos a contradicção flagrante que existe entre os principes sensuaes, assignados aos artistas como fontes de inspirações, e o caracter eminentemente moral que reconhecemos nas estatuas gregas, por menos que sejamos conhecedores.

O que haverá, com effeito, na religião pagã, que o possa exceder a belleza da virgem, «bella entre suas companheiras, como uma açucena entre os espinhos? » (3). Christo não é de «entre os filhos dos homens o mais bello?» Haverá nada mais admiravel do que a candida belleza dos anjos, e a magestade do Eterno cederá, porventura, a grandeza de Jupiter de Homero? Percorrei a Historia Sagrada... Quantos assumptos para incendiar a imaginação dos poetas! Um menino confundindo uma assembléa inteira de acreditados doutores, e mais tarde um homem-Deus, sahindo triumphante e coberto de gloria de um tumulo, onde descera pelo amor dos mortaes...

Quantos heróes, quantos prophetas, quantos martyres, para inspirar o mais vasto poema e mais sublime epopéa! Basta diffamadores do christianismo, com o parallelo que ensaiaes entre as santas crenças da tradicção christãa e as excentricas profusões do paganismo, para convencê-la de esterilidade! A que teem chegado esses artistas que, desprezando a sublimidade das imagens biblicas, vão buscar entre os heróes e as legendas pagãas o assumpto habitual de suas composições, e a que deveriam ter chegado se bastassem as ficções mythologicas para engendrar, sem o concurso de outras causas, o Apollo do Belveder ou o Jupiter Olympico?

Refutar o parecer dos que sustentam não ser devida a excellencia da arte grega a outras causas, além do sensualismo da religião, é analysar o estylo de todas as suas producções, é lembrar a castidade serena e grave daquellas figuras, que apezar de nuas só, infundem respeito, só nos despertam idéas de ordem, de harmonia e de unidade: com a graça e a doçura no *Amor* e *Psychés*, com a grandeza moral em *Laocoon*, com o pensamento infinito no *Apollo do Belveder*; e com a soberana magestade no *Jupiter Olimpico*.

Mas que triste idéa é preciso fazer da arte, para sustentar que não se póde esta elevar á perfeição sem descer ao sensualismo! Qual é, pois, o seu fim, e que papel representará ella no seio da sociedade? Applica-la a satisfazer os sentidos, considerando-a debaixo do ponto de vista da imitação material, não é pô-la á par desses objectos frivolos, que, tirando sua existencia de um principio inteiramente sensual, não offerecem relação alguma com a cultura do espirito e as necessidades moraes do homem? E não foi o sensualismo que em Roma se oppoz aos ultimos progressos das artes, como nos diz Plinio, que prendeu na Belgica e na Allemanha o genio nacional em sua elevação espontanea? Que prostituiu em Veneza e na côrte de França o talento de Trajano, de Lebrun e de tantos artistas da decadencia?

« Se os artistas, dizia Platão (4), não representassem os heróes como modelos de virtude, seria mister obriga-los pelo rigor das leis, ou prohibir que entre nós trabalhassem os pintores, poetas e estatuarios incapazes de exprimir nas suas obras a graça, a harmonia e a belleza que são a consequencia dos costumes, temendo que a juventude da nossa republica, creada entre essas imagens viciosas que produz a arte em mãos inhabeis, como no meio de máus alimentos, não contraia irreparaveis vicios. » (5)

Eis um sabio e Grego, achando na arte grega o que delle exige: não a imagem sensual das ficções mythologicas, mas a repressão moral dos costumes, da virtude; e recommendando aos legisladores a mais activa vigilancia sobre as producções artisticas. « Que idéas differentes temos nós, exclama um erudito Escossez, na academia real de pintura, em Londres, nós, que accusamos de estirilidade a religião e a época, quando abandonamos os destinos das artes ás leis da fatalidade, ou ao capricho de um certo numero de homens opulentos e ignorantes, crendo a sua cultura desligada por si propria da moral e da legislação (6)!

« O fim da arte é representar o bello; mas a arte se produz no seio da sociedade, e deve por isso representar o bello, servindo ao mesmo tempo a moral e a legislação. » (7)

Não é por consequencia ao clima, nem á facilidade dos costumes, nem ás altas idéas da theogonia, nem ao caracter sensual da religião, que devem os Gregos sua proeminencia nas bellas artes A que, pois, a devem elles! « A arte é uma avezinha dos bosques, que odeia a gaiola e só póde viver em liberdade, » dizia Platão. Mas a liberdade politica, que alimentára a poesia comica e a eloquencia, não foi por varias vezes interrompida, como em Sicyone, sob Aristrato; em Athenas, sob Hippias; em Samos, sob Policrates; em Syracusa, sob Diniz e Gelon, sem que deixassem de prosperar a architectura e a estatuaria? (8) Quantos estados livres, ao contrario, deixaram de as cultivar? Sparta as proscreveu, banindo Temotheo e as artes mecanicas do seio da mais ampla liberdade, e o proprio Platão, achando ha pouco que avezinha selvagem não podia viver na escravidão não fecha as portas da sua *Republica* a Homero e a Phidias, fundando um governo livre? (9)

Eis-nos no meio de um dedalo, e quasi pronunciando uma blasphemia politica, porque nos deixamos guiar por uma bussula defeituosa, querendo tirar de uma circumstancia unica, sem o concurso de outros elementos, igualmente uteis á perfeição do apparelho social e a cada uma das suas peças, os fructos que produziria uma seiva de compaixão mais complexa.

A liberdade é evidentemente favoravel a todos os exercicios da intelligencia; mas ella é apenas um campo, onde tanto se podem elevar sumptuosos palacios rodeiados de frondosos arvoredos e belissimos jardins, como miseras choupanas cobertas de espinheiros e de venenosas hervas: a questão é saber qual a energia e o alcance da sociedade que o labora. «A abundancia e a belleza dos fructos da terra, diz E. David, são a recompensa do trabalho e da sabedoria do cultivador.» O mesmo acontece com os fructos da intelligencia. Importa, pois conhecer antes o espirito das instituições que regem um povo do que o gráu da liberdade de que gosa elle.

No estudo critico das theorias artisticas, importa ainda menos observar a fórma dos governos de que entretanto se teem com demasia occupado alguns escriptores; porque o que requer todo e qualquer progresso intellectual é constituir-se parte integrante e necessaria das funcções de uma communidade politica qualquer, sob qualquer regimen que seja, mas onde o espirito nacional e civico se possa desenvolver; é viver sustentando por um complexo de opiniões sãas e de altos interesses, que dirijam para o mesmo fim todos os animos, dando-lhes o conhecimento palpavel dos seus proprios recursos, em vista do caminho que lhes traçam as circumstancias physicas e as necessidades de uma perfeita civilisação.

Baseados nos principios até aqui desenvolvidos, entremos no estudo das causas a que se deve a perfeição das bellas artes na sociedade grega.

ESTUDO QUINTO.

Tempos primitivos da Grecia.=Primeiras instituições.=Bella tradição conservada entre os Gregos a respeito da origem das artes.=Systema de educação liberal, conforme aos principios da estatuaria.=Primeira regra imposta ao genio. (10)

«O homem é o que o tornam as instituições.»

A Grecia é de todos os paizes o que apresenta mais accidentes em sua natureza topographica. Cadeia de montanhas, uma infinidade de torrentes, de golphos e de bahias transformam o seu territorio em um labyrintho inextricavel.

Essa divisão physica do solo dividio os primeiros habitantes em uma multidão de tribus e povoações independentes.

D'ahi perpetuas contestações e calamidades sem fim, causa primordial do caracter turbulento dos hellenos, das suas indomaveis paixões e do genio heroico que abrilhanta historia da sua celebridade.

Inimigos cercavam as aldeias, piratas pilhavam as costas, salteadores infestavam os caminhos e espalhavam, com os animaes ferozes, o terror nas florestas e nos campos.

Se começava uma guerra, o espirito de vingança e de rapina afervorava a colera e acendia o furor: homens, mulheres e creanças, não obtinham com a derrota senão o captiveiro ou a morte; o povo vencido desapparecia, o vencedor tomava o lugar. (11)

Em taes épocas até se desconhece o nome grego, a que se ligam tão bem os epithetos de doçura e humanidade.

Essa pequena reunião de estados autonomos parecia de continuo rolar para seu berço de barbaria, e sempre em vesperas de sucumbir; mas um genio ardente e viril, atormentado pelas necessidades, se não perece, desenvolve suas faculdades com originalidade e com extraordinaria energia. Tal foi o que lhes acontecêra. Continuemos.

A agitação e a fraqueza das tribus consolidavam a liberdade individual; a inexperiencia dos individuos tornava necessario o espirito publico; as deliberações do estado e a vontade do povo eram uma e a mesma cousa.

Perigos communs e sempre presentes uniam inseparavelmente as familias, e os nomes de pae, filho, esposo, se tornaram synonimos dos de defensor, guarda, vingador.

A amisade tornou-se sublime; a hospitalidade, um laço de sagrada união.

A alliança que formavam dous povos tinha por testemunhas os deuses; o ferro e o fogo eram incapazes de a romper.

Monumentos, e muitas vezes altares, foram elevados pela previdencia dos chefes ás victimas do amor patriotico.

Todos os annos, nos dias que marcavam generosas recordações, a pedra que cobria as reliquias de um guerreiro bravo era o ponto das reuniões solemnes; o mais puro leite e as mais minosas flores cobriam os tumulos; jogos publicos começavam no meio da mais tocante saudade.

As homenagens rendidas ás virtudes dos mortos despertavam a emulação dos vivos.

A poeira dos tumulos reanimou-se e formou gerações de valor; cada aldeia chamou-se um imperio, cada soldado um heróe. (12)

As festas em que eram celebradas as mais memoraveis épocas da vida,—a união dos consortes, o nascimento de um filho, sua elevação á ordem de guerreiro, sua volta, seu triumpho—eram solemnidades que tornavam ainda mais caras as affeições, o reconhecimento da patria e o amor da familias.

« *Soutenue par les charmes de l'harmonie, la raison consolida ce qu'avait inspiré un heureux instinct. Dans la nuit ou les nations demeurent quelque fois ensevelies, le génie poëtique est le premier que se réveille annonçant l'approche du jour. Des poetes, emus par les malheurs publics chantèrent les hommes bienfaisans, les douceurs de la fraternité, de la véritable gloire; les betes feroces, a-t-on dit, les éconterent; les forêts agitées marchèrent à leur suit; répélées par toutes les bouches, leurs saintes maximes devinrent des lois.* (13) »

Eram estas as qualidades naturaes do povo grego; foi esta a educação recebida das necessidades dos infortunios que emballaram o berço de sua trabalhosa infancia.

Conforme aos costumes desses tempos heroicos, foram os primeiros governos, que se compunham de um rei ou de um general, cuja autoridade residia no valor e na eloquencia, armas tão efficazes nas sociedades hellenicas, como o eram em todas as outras a espada e a lança; de alguns nobres que se criam descendentes dos deuses, e que confirmavam sua supposta origem celeste com grandes acções em favor da nação; emfim, de um povo cheio de patriotismo, que não obedecia senão á vontade geral, que seguia livremente seus chefes e deliberava com elles. (14)

As tradições, os poetas, os historiadores não representam assim a infancia do povo grego? Não foram esses os costumes antigos que quizeram lembrar Homero, Euripides, Sophocles e outros, mettendo tão ingenuas expressões de amizade fraternal, de amor filial na bocca dos heroes que decantam? Com que singeleza os mais terriveis guerreiros, Achilles, Ajax, e o implacavel Philoctetes se enternecem com a lembrança dos seus antigos parentes, chamando-os, invocando-os no infortunio, e como exprimem sua pungente dôr! Quanta simplicidade ao lado de tanto valor e de tanta grandeza!

Nesse estado de perturbações, de infortunio e de heroismo, antes mesmo de terem conhecido as bellas-artes, os Gregos tinham, pois, sentido as affeições ternas e suaveis que as fazem desejar, e bem assim as virtudes que as aperfeiçoam. O sentimento da liberdade, o amor da gloria, o orgulho patriotico, que ennobrecera o gosto; a emulação, habilmente estimulada pelas tradições, pelas crenças populares e pela historia; todos os sentimentos nobres que, movendo os heroes, as cidades e até os mais debeis individuos, produziram tantas maravilhas e acções memoraveis, desenvolveram-se debaixo da influencia das mesmas instituições, e por um effeito das mesmas causas. (15)

Com o andar dos tempos e sem que uma longa experiencia fosse para isso necessaria os legisladores reconheceram, como havia acontecido com os antigos poetas, a necessidade de desenvolver as forças physicas do povo pela influencia das paixões e das virtudes patrioticas. Mas a situação em que se achava a nação ainda era a mesma de alguns seculos antes. De continuo a lutarem uns contra os outros, os diversos estados viviam de actividade e de guerra. Ameaçados pelos barbaros da Asia, e obrigados a manter e a nutrir milhares de escravos, muitas vezes tão valentes como os proprios cidadãos, os Gregos se viam na imperiosa urgencia de produzir, como os limitados meios que possuiam, os mais espantosos resultados. Na simplicidade em que viviam, a mór parte das machinas de guerra lhe eram desconhecidas, sendo o corpo humano e sua sensibilidade moral os unicos instrumentos que a natureza puzera a sua disposição. Era preciso, por consequencia, procurar e manter no fundo dos corações o germen das paixões generosas, e pôr estas em actividade depois de as haver fecundado. Esta arte sublime tornou-se o objecto da rivalidade dos legisladores. (16) Jogos, festas, prazeres, poesia, religião, recompensas, tudo que inflamava a imaginação, tudo que fallava ao sentimento ou a vaidade nacional foi empregado com as mesmas vistas.

Quantas instituições admiraveis de simplicidade foram fundadas com o fim de fortificar a nacionalidade, multiplicando as affeições e serrando seus laços! O nome de *mãe*, que o amor dava ás cidades (17), o de *fratrias* (18), que substituimos pelos termos geometricos de circulos, secções, ou pelo juridico de districtos; os banquetes communs de Lacedemonia e de Creta; as *hetairides*, ou festas dos amigos, celebradas em Magnesia; as tropas sagradas de Thebas; os *amantes* e as *amadas* de Creta e dos Espartanos; o hymno de Castor, que cantavam estes ultimos, marchando ao combate (19); o sacrificio de amor nesse momento terrivel (20); o antigo altar da Piedade, sempre em pé, em uma praça de Athenas (21); o das Graças, deusas dos beneficios, em outras cidades; a galera de Theseu, que durante 800 annos consecutivos ia de Athenas a Délos render graças aos deuses pela restituição dos jovens Athenienses; as deputações annuaes, que visitavam os altares em toda a extensão do paiz; todas essas festas e jogos, fundados em honra dos grandes acontecimentos, eram instituições mui simples, mas que tendiam a aproximar os individuos, pelo habito constante dos mesmos prazeres, e a educar os corações.

No meio das mudanças e da emigração, o amor da patria reduzia-se primeiramente á união collectiva dos votos particulares aos interesses locaes, quando, porém, pela influencia dos usos e das leis a consciencia dos interesses privados foi ligado ao gozo das felicidades sociaes, o sentimento indeciso do patriotismo tornou-se em uma convicção geral tão fecunda em seus effeitos como o são as virtudes innatas.

Seguindo o progresso do povo grego na civilisação, e considerando suas necessidades, seus infortunios, suas leis, vê-se a que devem as artes hellenicas sua origem; qual o fim a que se propuzeram nos primeiros tempos; quaes as primeiras regras que seguiam, percorrendo o trilho da perfeição, e finalmente qual a sua utilidade na educação popular.

Uma antiga tradição se conservava na Grecia sobre a origem das bellas-artes, isto é, que o amor as tinha inventado. O começo da historia da estatuaria é um complexo de fabulas e de allegorias do mesmo genero, que encerram frequentemente verdades mui fecundas. Nós vimos, com effeito, que o amor, a amizade, o reconhecimento e a saudosa lembrança dos mortos invocaram o genio das artes, como um interesse legitimo. Ainda não é tudo. Do mesmo modo que o primeiro sentimento do coração foi um amor ingenuo, os primeiros prazeres do espirito foram prazeres simples e suaves. Essa primeira necessidade de satisfação intellectual traduziu-se na arte por uma simplicidade harmonica e rhythmada, que o gosto manteve até a decadencia do espirito original grego, e que revela um grande sentimento de ordem.

Apenas creadas as bellas-artes, os legisladores se apoderaram dellas e as empregaram a nutrir as virtudes civicas que as tinham feito nascer, ligando-as assim aos destinos da sociedade. As artes, com effeito, convinham maravilhosamente para manter esse systema de moral publica em que os homens de estado se propunham a *operar a instrucção pelo prazer* (22), aproximar mutuamente os seres, uni-los ao bem da patria e elevar o caracter moral dos individuos, considerando-os como defensores das instituições e como depositarios da fé politica.

Intimamente ligadas ao governo, e sempre consideradas como os principaes elementos da vida social, as bellas-artes elevaram-se na Grecia com a prosperidade publica, e não cahiram senão quando desabou o magestoso edificio das leis e da liberdade, que aformoseavam (23).

A excellencia e a constancia do gosto na Grecia, relativamente ás bellas-artes, tiveram pois duas causas principaes: uma foi o habito dos prazeres do coração, que invocou o genio da imitação; outra, a feliz necessidade em que se achavam os gregos de exigirem tantos prazeres como soccorros do corpo humano, de apreciarem, por consequencia, as fórmas sob o ponto de vista da utilidade physica e a da força moral dos individuos.

(*Continuar-se-ha.*)

---

(1) Winckelman, Mengs e outros.
(2) Emerico David.
(3) Contico dos Canticos, cap. 2º verso 2.
(4) De leg. lib. II.
(5) De rep. lib. III.
(6) Lewes, *Cansideracions sur les arts. en Angleterre* Londres, 1815.
(7) Lonwes, *considerations.*
(8) Emerico David. *Rech. sur l'art St.* Sect. II § 1.
(9) Plat. de Rep. lib. III.

(10) Grande parte da substancia deste e do precedente *estudos* foi tirada de E. David. *Rech. sur l'art St.*
(11) E. David. *Rech. sur l'art. St.*
(12) E. David. *Rech sur l'art. St.*
(13) Ibid. pag. 23............ — Não traduzimos esta passagem por nos ter parecido mui bella no original.

(14) Hesiod. Theog. vers. 81...—Id. ibid. vers., 430.—Iliad. liv. II. vers. 84..
(15) E. David. Rech. sur l'art. St. Stewens; fragments de la sculpture antique: pag. 206..220.
(16) Arist. de Rep. lib. III, cap. 6º
(17) Plat. de Rep. lib. IX. Isocrat. Paneg.
(18) Plat. de Leg. lib. V. et VI, in fine.—Strab. liv. IV.
(19) Plutârc. Homens illustres; Licurgc. - Id. de Music.
(20) Stewens: frag. de la sculpt. antique, § IX.
(21) Pausanias; livro I, cap. 17.
(22) Aristot. Polit. liv. VII, cap. 9.
(23) E. David. *Rech. sur l'art. St.* pag. 30.

UM POUCO DE TUDO.

O Jornal *Internacional* de Londres diz que lhe foi communicada uma carta escripta de Sherbro, a 120 milhas de Serra Leôa, em 15 de setembro ultimo, por M. Elie Edwards a um de seus correspondentes em Manchester, na qual se lê a seguinte passagem:

« Acabo de saber dos meus feitores que M. Julio Gérard, o explorador francez, tão conhecido em França pelo nome de Matador de Leões, morrera afogado no rio Jong, entre Mokelleh e Woolah.

Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte:

Falleceu no dia 18 do corrente, em Clumber (Inglaterra), e duque de Newcastle, Henrique Pelham Clinton, 5º duque e par de Inglaterra.

Tinha nascido a 22 de maio de 1811, em Londres, e contava 53 annos.

Descende da antiga familia dos barões de Clinton, que em 1756 herdou o ducado de Newcastle.

Era conhecido com o nome de lord Lincoln.

Foi alumno na Universidade de Oxford, e, chegando á sua maioridade, entrou na camara dos communs (1832), sendo constantemente reeleito até 1851, primeiro pelo condado de Nottingham e depois pelo burgo de Falkirk.

Nesta ultima data foi occupar a cadeira de seu pai na camara alta e continuou a apoiar o partido conservador, de que era um dos representantes moderados.

Separou-se dos antigos tories na dupla questão da dotação do clero catholico e da reforma das tarifas, pela qual votou.

Nomeado lord da thesouraria no primeiro gabinete de sir Roberto Peel (1834), foi no segundo primeiro commissario dos dominicos (1841—1846) que lhe dava voto deliberativo no conselho.

Em 1846 foi algum tempo secretario em chefe para a Irlanda.

Em 1852 fez parte do ministerio Aberdeen, e, depois de ter dirigido a administração das colonias foi em junho de 1854 encarregado da pasta da guerra, que a guerra com a Russia tornava muito importante.

Mal começou a campanha, levantou-se um clamor geral contra o ministro, pela insufficiencia das provisões do exercito.

O duque defendeu-se no parlamento com tanto espirito como moderação.

Em fevereiro de 1855 passou a pasta a lord Panmure.

No outono de 1855 visitou a Criméa e todos os postos militares do mar Negro.

Em junho de 1859 tornou a ser ministro das colonias.

Do seu casamento com a filha unica do duque de Hamilton (1832), da qual estava publicamente separado desde 1850, o duque de Newcastle teve cinco filhos.

O mais velho, Henrique Pelham Alexandre, conde de Lincoln, representou Newark na camara dos communs desde 1837 á 1859.

O conde Lincoln succede a seu pai nos titulos e pariato.

* * *

Na execução dos trabalhos de restauração da cathedral de Troyes, começados ha uns quinze annos, descobriram-se numerosos fragmentos de pinturas a fresco e de mosaicos e moedas do terceiro seculo.

Todos esses objectos, da era gallo-romana, estão no museu da cidade.

Mas uma descoberta mais importante feita na mesma localidade, é assignalada pela *Revista Archeologica*.

Tinha sido preciso fazer excavações no local do côro da cathedral a uma altura de 5 metros e meio e n'um cumprimento de 12 metros e largura de 8, para a construcção de um carneiro em que se depositassem os corpos dos bispos de Troyes.

Nas primeiras camadas foram achados os corpos de tres bispos: o de Nicoláo de Brie, que morreu em 1269; o de Pedro de Arcis, fallecido em 1395; o de Mallier que morreu em 1678, no reinado de Luiz XIV, e emfim o de um deão capitular, Pedro IV de Molay, fallecido em 1333.

Por debaixo desses sepulcros havia uma camada de cinza, depois fustes de columnas, e fundações de uma igreja primitiva, sobre cujas ruinas se ergueu a cathedral existente.

Mais abaixo encontraram-se numerosos fragmentos de construcções informes e sem caracter; depois outra camada de cinzas e por baixo dellas alguns restos perfeitamente conservados de uma construcção gallo-romano que occupára todo o espaço revolvido.

Assim, no lugar onde está hoje a cathedral de Troyes, mas em um nivel inferior, parece que primeiro levantaram os romanos uma construcção; um pouco mais acima edificaram outros um monumento sem estylo e inclassificavel; depois os primeiros christãos ergueram uma igreja; por cima della estão deitados os sepulcros dos bispos dos seculos XIII e XIV. E emfim, como corôa de tudo, a cathedral com as suas altas torres.

Na camada inferior, mesmo ao lado dos fragmentos da construcção romana, achou-se um montão de vasos quebrados, pregos muito grossos, restos de cozinha, tudo coberto por uma espessa camada de telhas com reborda, e telhas redondas quebradas.

Fez-se notavel uma moeda de Valente, e não menos um alfinete de marfim lavrado, que parece pertencer á época dos Merovingios.

O terreno occupado hoje pela cathedral de Troyes era, portanto, no tempo do dominio remano, propriedade de uma opulenta familia de patricios.

* * *

Alguns operarios empregados na construcção de uma casa, perto da antiga barreira do Throno, em Paris, tendo visto morrer um dos seus camaradas que cahio accidentalmente de um andaime e morreu logo, transportaram o cadaver para um aposento retirado, esperando a intervenção da autoridade segundo a lei.

Pouco depois chegou outro operario que andava a trabalhar em uma obra proxima, e ouvindo a narração da desgraça que tinha succedido, entrou no aposento onde estava a victima daquelle accidente, e estava a contempla-la com expressão de profunda dôr, quando ouvio uma voz que lhe bradava em tom lento e lugubre:

— Que vens fazer aqui?

O trabalhador que nesse momento pensava estar só com o defunto, arremessou um martello que tinha na mão em direcção ao sitio de onde sahira a voz, e disse:

— Os mortos não fallam.

No mesmo instante ouvio-se um grito, e um homem que se tinha escondido em um canto para executar aquelle gracejo inconveniente, appareceu com a cara coberta de sangue.

Aquelle a quem tinha querido metter medo, pregára-lhe involuntariamente com o martello na cabeça.

Felizmente a ferida não foi mortal.

* * *

Os districtos agricolas de Yorkshire estão tomados de um panico semelhante ao que em certa época se propagou na Normandia, no tempo da Restauração.

Ha mais de seis semanas que por mãos invisiveis são consumidos por meio do incendio as medas do feno e de trigo, as herdades isoladas e até as matas. A policia não descansa, mas apesar dos premios offerecidos não póde colher os culpados. O mais que tem feito é prender tres ou quatro vagabundos suspeitos, cuja participação nos incendios é duvidosa ou que só não trataram de fugir ao contagio do exemplo.

As perdas causadas durante uma semana foram avaliadas em 10,000 libras.

As freguezias ruraes organisam companhias voluntarias de bombeiros, e tratam de alcançar uma bomba de incendios para cada localidade.

As companhias de seguros já fallam em elevação da taxa dos premios que não tinha nada de modica.

O *Portugal* do Rio de Janeiro, dá a seguinte noticia:

O nosso correspondente de Santa Catharina communica-nos o seguinte:

Prepara-se aqui um lindo quadro de flores artificiaes para ser offerecido a S. M. el-rei D. Fernando: estando ao cuidado da primeira florista aqui conhecida; o trabalho é impossivel descrever. V. o apreciará por todo este mez, que será remettido para essa côrte.

Conta o *Internacional*, periodico de Londres, que o seu collega do *Daily-Telegraph*, foi condemnado no anno passado ao pagamento de prejuizos ao proprietario de um restaurante de caminho de ferro, porque um dos correspondentes d'aquella folha não só tinha achado uma sopa má e ridiculamente cara, mas até tinha tido o atrevimento de o dizer.

Ninguem tornou mais a fallar n'isso, e certos industriaes podiam continuar impunemente, graças ao seu monopolio, a considerar os seus hospedes de arribação como cousa que se póde espatifar á vontade, e a envenena-los um por um pelo preço mais respeitavel que era possivel.

Ora, ha pouco dias ia para Manchester Henry Leggatt, vendedor de gravuras de Cornhil.

Sahiu do carro na estação de Rugby, pediu uma sopa, e por não ter tempo para mais, engoliu a de uma vez. Porém mal tinha entrado no carro, começou a sentir no estomago dores insupportaveis que não tornaram a deixa-lo. No dia seguinte, a causa daquellas torturas foi lançada do corpo: era um prego de tres quartos de pollegada, que por imperdoavel descuido cahira na sopa comida em Rugby.

O prego tinha rasgado os intestinos; a inflammação declarou-se, e Leggatt succumbiu depois de oito dias de atrozes soffrimentos.

E' do Sr. J. T. esta poesia:

SEM VER-TE...

Acres momentos de pezadas dores
Murcham-me as flores que o prazer encerra
Sem ver-te eu sinto que o prazer se esquiva!
Queres que viva sem sorrir na terra?!

Oh! não me fujas a teu rosto mago
Deixa que eu veja a fascinar minh'alma;
Deixa que eu goze divinal affago
Não restituas a meu peito a calma!

Horas bem ditas de celeste enleio,
Quando do seio de açucena pura
Um ai eu sinto esvaecer-se lento,
N'aza do vento seggregar-se á altura!

Oh! eu quizera que o momento doce
Que em riso d'anjo de continuo inspira,
Viesse ao menos despertar minh'alma
Q'instante amargo em que a sós delira!

Quizera ao menos... mas fatal desejo!
Pouzar-te um beijo na morena face!
Ver-te corada co'o rubor do medo.
Qual se em segredo que eu de ti fallasse!

Da-me os momentos do prazer infindo
N'um dos olhares de teus olhos bellos;
Dá-me um sorriso de teu labio lindo
Virgem formosa de gentis anhelos!

Oh! não me fujas divinal donzella
Rosa singela que adorei na vida!
—Sem ver-te eu sinto que o prazer se esquiva
Oh! sempreviva de minh'alma querida!

Lê-se na *Revolução de Setembro*, o seguinte:

El-rei de Siam acaba de enviar um riquissimo presente ao imperador Napoleão.

Consta todo elle de animaes de differentes especies.

Vem entre outros uma cobra d'agua, de côr negra, cuja mordedura é fulminante como um ataque de apoplexia.

* * *

No dia 1º d'este mez occorreu uma terrivel desgraça no theatro de Magdeburgo (Prussia), durante a representação da um drama intitulado: *Robert et Bertram.*

A acção do primeiro acto d'esta peça passa-se n'uma torre, elevada á altura de um terceiro andar acima do nivel do tablado. De repente, e sem que até hoje possa saber-se porque motivo, partiram-se algumas vigas, e n'um momento todas aquellas decorações cahiram em cima da orchestra arrastando comsigo os dous actores, que se achavam em scena.

Estes desgraçados morreram no mesmo instante e outras pessoas gravemente feridas. Uma senhora perdeu um braço, que lhe ficou litteralmente separado do corpo.

O director do theatro teve que indemnisar os feridos e as familias das victimas com a somma de 10,000 florins.

* * *

Diz o *Journal* de Bruxellas que se está tratando de crear em Paris uma agencia telegraphica capaz de empedir com a celebre Agencia Havas.

O director da *Presse* convidou a imprensa parisiense a uma reunião e parece que adheriram do melhor grado a maior parte dos seus representantes.

Dá-se como certo adhesão dos directores da— *Patrie, Le Temps, La France, Le Constitutionel, Le Pays, L'Opinion, Nationale, Le Monde* e *L'Union.*

Sendo assim, semelhante projecto parece mostrar os melhores signaes de realisar-se.

* * *

Quem não conhecia um gordo vendedor de objectos de verga, que percorria ha annos todas as ruas de Lisbôa, guiando uma bonita carroça tirada por um gordo jerico, na qual se via immensa variedade de cestos, condeças, açafates, cadeiras, e outros objectos de verga mui bem fabricados, e que com a mais argentina voz de abbarytono entoava em agradavel melopeia este pregão:

Oh!... cestos!... condeças!?

Pois esse honrado *cesteiro que não só fez um cesto e um cento*, mas muitos milheiros delles, no que adquiriu uma fortuna, dizem que de seis contos de réis, foi ha dias mordido por um lacrau, e morreu grangrenado.

Acabou-se aquelle popular fabricante.

Desappareceu aquelle singular typo da vasta galeria que a capital possue.

A ella e aos seus cestos: *Parce sepultis.*

* * *

Ha annos foi nomeado bibliothecario d'el-rei de França um sugeito que era mui nescio e rude: encontrou-se depois da nomeação, com um amigo que o conhecia e este lhe disse:

— Vamos lá, vamos lá, que agora tem V. excellente occasião para aprender a lêr.

* * *

A um novo porteiro de certo estabelecimento publico deu o empregado competente, como é costume naquelle lugar, a seguinte ordem:

— D'aqui para dentro não passa ninguem sem deixar a bengala na portaria.

Eis que apparece um sugeito trazendo as mãos nas algibeiras das calças.

— O senhor não póde passar, diz-lhe o porteiro.

— Porque?

— Porque antes tem de deixar a bengala na portaria.

— Mas, se eu não a trago!...

— Tanto peior! Tem de a ir buscar.

* * *

Ha dias praticou-se em Londres um roubo, que não deixa de ser curioso.

Um gentleman e sua esposa achavam-se deitados na cama, eis que sentem barulho debaixo della.

— O' menino, olha que está gente debaixo do leito... senti barulho.

— Não é gente, é o cão... Black!... Black!...

O inglez deitou a mão de fóra da roupa, e estendeu o braço fazendo festa ao Black.

Effectivamente sentiu tres ou quatro lambedellas nos dedos, e certo que era o cão adormeceu.

Pela manhãa, quando acordou, viu as gavetas abertas; dinheiro relogios e varias joias, tinha tudo desapparecido.

Um ladrão mettido debaixo da cama, fôra o autor do roubo.

Vendo-se perdido por um movimento que fizera, e vendo que o tomavam por um cão, livrou-se imitando os afagos do aminal.

Verdade é que o lamber a mão ao inglez alguma recompensa merecia!

* * *

Ha dias, achando-se um operario parisiense, que tem a paixão pela pesca á linha, sentado na margem do canal Saint-Martin, de cana em punho, sentio o anzol prender-se-lhe no quer que era, mas que elle logo conheceu não ser o peixe que mordia

Empregou força, e qual não seria o seu espanto ao ver surdir á superficie da agua a cabeça de um cadaver!

Aos gritos do operario accudiu gente, e conduziram para terra aquella funebre pesca.

Era o cadaver de um operario de uma fabrica de papeis pintados da rua de Charenton, que havia desapparecido ha dias.

Crê-se que o homem se afogára voluntariamente.

* * *

Um dos senadores ultimamente nomeados pelo imperador Napoleão é o conde de Nieuwerkerke, oriundo da Hollanda

E' um esculptor distincto, que tornou o seu nome célebre pelo seu modelo em gesso de Guilherme o Taciturno.

As suas obras sobresahiram em todas as exposições desde 1843.

Nesceu em 1811.

E' desde 1849 membro da academia de Bellas-Artes e director geral dos museus imperiaes.

Lê-se no *Jornal do Havre*:

Os jornaes allemães são actualmente muito fecundos em planos de transformações do mappa da Europa. Os jornaes d'além Rheno planisam nas seguintes bases a unidade da Allemanha:

O rei da Prussia toma o titulo de imperador da Allemanha do Norte, e o imperador da Austria o da Allemanha do Sul.

A Allemanha do Norte comprehenderá principalmente a Allemanha protestante, e abrangerá além do actual territorio da Prussia, os reinos de Saxonia, Hannover, os ducados de Schleswig-Holstein, Mecklemburgo, Oldemburgo, Brunswich, Nassau, Saxe-Coburgo, Saxe-Weimar, e o eleitorado de Hesse Cassel.

A Allemanha do Sul abraçará a Allemanha catholica, e comprehenderá a Austria propriamente dita, a Bohemia, os reinos da Baviera e Wurtemberg, e os ducados de Bade e de Hesse Darmstadt.

Os dous imperadores residirão temporariamente em Francfort, sendo esta cidade a séde de um parlamento unico, que representará toda a Allemanha.

Se a descendencia masculina de um dos imperadores vier a extinguir-se, o chefe da outra casa imperial tornar-se-ha imperador de toda a Allemanha.

E' escusado accrescentar que o consentimento da França será obtido mediante a cessão do territorio da margem esquerda do Rheno, o da Italia pela cessão do Veneto e o da Russia pela cessão das provincias polacas, que pertencem á Austria e á Prussia.

Chama-se a isto na Allemanha o plano de Mr. de Bismark, que tem o defeito de não dizer o destino que deve dar-se aos reis e principes soberanos, que a reforma poria em disponibilidade.

Lê-se no *Jornal do Havre*:

« Um intrepido inglez, residente em Bolonha, tem ha muitos annos o costume de tomar banhos de mar no inverno, com todo o tempo.

Crava uma bengala na reia, na qual pendura os seus vestidos, mergulha muitas vezes brinca com as ondas e volta a vestir-se em pleno ar, açoutado pelo briza pouco hospitaleira que acaricia habitualmente as costas da Mancha.

Um habitante de Bolonha, M. Max X..., testemunha accidental d'esta phantasia britannica, julgou que a empreza não era difficil, e um dia cravou a bengala na areia, pendurou os seus vestidos e lançou-se á agua, apesar do frio e da briza.

Não teve senão um accidente no primeiro dia, e foi que o seu cão, animal muito intelligente, julgando os vestidos de seu amo exposto, arrancou a bengala e transportou-o todo para lugar mais seguro.

M. Max X... tomou gosto ao exercicio e todos os invernos vai á praia, como o inglez.

Ambos affrontam a porfia a agua fria e os ventos contrarios, mas é uma luta cortez e muda.

Os dous nadadores não se fallam, não se conhecem e nunca foram apresentados um ao outro.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO